DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2025

ITAÚSA
VALORES EM AÇÃO

Destaques (1T25 x 1T24)

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE[1,2]
R$ 3,9 BILHÕES
+8%

LUCRO LÍQUIDO TOTAL[1,2]
R$ 3,9 BILHÕES
+13%

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)[3]
R$ 135,2 BILHÕES
-2% vs. -4% IBOV

ROE RECORRENTE[1,2]
17,6% a.a.
0,0 p.p.

ROE[1,2]
17,8% a.a.
+0,8 p.p.

VALOR DE MERCADO DA ITAÚSA[4]
R$ 102,5 BILHÕES
-6% vs. -4% IBOV

Principais Indicadores

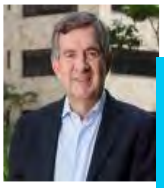
R$ milhões	1T25	1T24	Δ
Lucratividade e Retorno[1,2]			
Lucro Líquido Recorrente[1,2]	3.876	3.585	8%
Lucro Líquido Recorrente por ação	0,35752	0,34714	3%
ROE Recorrente sobre PL médio (%)[1,2]	17,6%	17,6%	0,0 p.p.
Balanço Patrimonial			
Dívida Líquida	352	916	-62%
Patrimônio Líquido	85.939	80.435	7%
Mercado de Capitais			
Valor de Mercado do Portfólio (NAV)[3]	135.168	137.728	-2%
Valor de Mercado da Itaúsa[4]	102.454	108.430	-6%
Desconto[3,4]	24,2%	21,3%	2,9 p.p.
Volume Financeiro médio diário da Itaúsa[5]	287	196	46%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alpargatas (ALPA4) e Motiva (MOTV3), o valor do investimento da Aegea Saneamento e Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2025, o valor justo da NTS contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2025 e demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa de 31.03.2025 e 28.03.2024 (sem ajuste por proventos). | (4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 31.03.2025 e 28.03.2024 (sem ajuste por proventos) e não considera as ações mantidas em tesouraria. | (5) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

Mensagem da Administração

"Um novo capítulo da nossa história

Em 2025, comemoramos cinco décadas de existência, e como forma de representar nossos valores, evolução e olhar para o futuro, revisitamos a nossa marca e identidade visual por meio de um robusto processo de rebranding conduzido em 2024. Mais do que uma mudança visual, o que construímos foi a expressão de uma identidade que evolui sem perder sua essência. Uma marca que representa o nosso jeito de atuar: ***consistente, associativo, impactante e sustentável****. Por meio da campanha institucional* ***"Valores em Ação"****, a nova marca traduz, em forma e conteúdo, o nosso propósito:* ***"Investir em ações que transformam o Brasil"****. Nesse contexto,* ***lançamos nosso novo site*** *para aprofundar nossa conexão com os diferentes públicos e garantir informações essenciais, acessíveis e tempestivas aos nossos investidores, analistas e mais de 900 mil acionistas individuais. E, a partir desse trimestre, este Relatório da Administração foi revisitado para destacar nossas informações relevantes de maneira ainda mais clara e objetiva.*



Alfredo Setubal
Presidente e DRI

Resultados sólidos em cenário macroeconômico que demanda cautela

A economia brasileira no primeiro trimestre de 2025 foi marcada por inflação elevada, aumento da taxa básica de juros e menor crescimento, enquanto os rumos da política econômica norte-americana se mostraram incertos. Mesmo diante de tal cenário, o nosso lucro líquido recorrente atingiu R$ 3,9 bilhões no 1º trimestre de 2025, representando crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelos resultados crescentes do Itaú Unibanco e pela boa performance do portfólio de investidas do setor não financeiro com crescimento robusto de resultados.

Subscrição de ações: Compromisso contínuo com a criação de valor aos acionistas

Com o objetivo de reforçar o caixa e reduzir dívidas, em fevereiro, anunciamos a subscrição de ações no valor de R$ 1 bilhão, a qual teve adesão de 93% durante o período preferencial, reforçando a confiança dos nossos acionistas na nossa geração de valor sustentável. Entre 5 e 9 de maio foi realizado o primeiro rateio das sobras, conforme Aviso aos Acionistas de 30.04.2025.

Relato Integrado e índices: transparência e busca constante por melhores práticas de gestão e sustentabilidade.
Em abril, publicamos nosso Relato Integrado de 2024, que refletiu a nova materialidade, elucidando os temas relevantes para a perenidade dos nossos negócios, os quais orientarão nossas frentes estratégicas a partir de 2025. Em fevereiro, fomos incluídos no Sustainability Yearbook da S&P Global, que destaca as empresas mais bem posicionadas no setor. Além da Itaúsa, o Itaú Unibanco Holding foi incluído no Yearbook, composto por apenas 24 empresas brasileiras. Por fim, pelo 18º ano integramos a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. Esses reconhecimentos refletem nosso compromisso com a jornada de sustentabilidade ao longo da nossa história.

Seguimos confiantes na condução de nossos negócios, ao lado de nossos parceiros, acionistas e colaboradores, com foco contínuo na geração de valor para a sociedade, investidas e acionistas, e certos de que nossos valores são a base para continuarmos alcançando resultados sólidos e construindo legados."

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente" na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa[1]

R$ milhões	1T25	1T24	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	**4.175**	**3.815**	**9,4%**
Setor Financeiro	**3.954**	**3.679**	**7,5%**
Itaú Unibanco	3.954	3.679	7,5%
Setor Não Financeiro	**295**	**183**	**61,7%**
Dexco	28	(2)	n.a.
Alpargatas	35	10	244,7%
Motiva[2]	56	46	21,0%
Aegea Saneamento	35	9	269,0%
Copa Energia	57	57	-0,4%
NTS[3]	84	56	49,1%
Variação do valor justo	(52)	56	n.a.
Dividendos e/ou JCP	136	-	n.a.
Outras empresas	1	5	-84,7%
Outros resultados[4]	**(74)**	**(47)**	**56,9%**
Resultado Próprio	**(252)**	**(154)**	**63,2%**
Despesas Administrativas	(40)	(43)	-7,6%
Despesas Tributárias[5]	(217)	(105)	107,5%
Doações Instituto Itaúsa	-	(5)	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	(2)	n.a.
Resultado Financeiro	**(64)**	**(57)**	**13,5%**
Lucro antes do IR/CS	**3.858**	**3.604**	**7,1%**
IR/CS	18	(20)	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	**3.876**	**3.584**	**8,2%**
Resultado não recorrente	**38**	**(109)**	**n.a.**
Próprio	(15)	(3)	537,7%
Setor Financeiro	(15)	(77)	-80,6%
Setor Não Financeiro	67	(29)	n.a.
Lucro Líquido	**3.914**	**3.475**	**12,6%**
ROE sobre PL médio (%)	**17,8%**	**17,0%**	**0,8 p.p.**
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	**17,6%**	**17,6%**	**0,0 p.p.**

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Mudança da razão social da CCR S.A. para Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A., aprovada em AGOE de 23.04.2025. | (3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações. | (4) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (5) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 19 e nº 20).

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (1T25 vs. 1T24)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido em nosso resultado no 1T25, foi de **R$ 4,2 bilhões**, crescimento de **9,4%** em relação ao ano anterior devido, principalmente, ao melhor resultado do Itaú Unibanco e aos resultados crescentes das empresas do setor não financeiro.

Setor Financeiro

- Resultados robustos, positivamente impactados pelo crescimento em todos os segmentos da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, resultando em melhor margem com clientes com custo do crédito estável e inadimplência sob controle.
- Receitas com Serviços impulsionadas principalmente por maior atividade de banco de investimentos.
- Expansão do resultado de Seguros, Previdência e Capitalização devido a maiores vendas em seguros de vida e prestamista.
- Índice de eficiência consolidado atingiu 39,4%, o melhor nível da série histórica.

Setor Não Financeiro

- Desempenho operacional crescente da LD Celulose, boa performance da Divisão de Madeira, compensando os desafios da Divisão de Revestimentos Cerâmicos.
- Resultado financeiro afetado pelo aumento da Selic média no período.

- Resultado positivamente impactado por maior volume de vendas no Brasil, melhor mix e menor custo por par com ganhos de eficiência, parcialmente compensados por menor volume no mercado internacional.
- Iniciativas para elevar a competitividade e a disciplina nos investimentos resultaram em maior geração de caixa.

- Crescimento do tráfego em todos os modais, além de correções tarifárias contratuais, impulsionaram o aumento da receita.
- Controle de custos e despesas resultou em maior eficiência operacional, contribuindo também para o crescimento do EBITDA.
- Resultado financeiro impactado por maior endividamento devido às recentes emissões relacionadas a Rota Sorocabana e PRVias, além do aumento da Selic média no período.

- Resultado operacional impulsionado por maior volume faturado de novas concessões (Corsan e Ambiental Ceará) e reajustes tarifários contratuais, parcialmente compensados pelo aumento das despesas financeiras devido a maior taxa Selic e endividamento.

- Resultados estáveis no período, positivamente impactados por sua estratégia comercial, que foi compensada por menores volumes e maiores despesas operacionais.
- A geração de caixa contribuiu para a redução da alavancagem.

- Resultado operacional crescente em função de reajustes de contratos indexados ao IGP-M e custos estáveis.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram positivamente impactados em relação ao ano anterior essencialmente pelos maiores dividendos recebidos, parcialmente compensados pelo efeito negativo do ajuste no valor justo do ativo.

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R$ 40 milhões no 1T25, redução de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a renegociações contratuais com fornecedores e menores gastos com garantias de processos judiciais, ambos decorrentes de ações de eficiência.

As **Despesas Tributárias** atingiram R$ 217 milhões no 1T25, aumento de 107,5% sobre o 1T24, devido, principalmente, à maior despesa de PIS/COFINS incidentes sobre os Juros sobre Capital Próprio pagos/a pagar pelas investidas, principalmente o Itaú Unibanco.

No 1T25 não foram registradas **contribuições ao Instituto Itaúsa** vs. R$ 5 milhões no 1T24.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R$ 64 milhões no 1T25, aumento de 13,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função da emissão de notas comerciais no 1T24, somado ao aumento da Selic no período, parcialmente compensados pela redução do custo da dívida como resultado da estratégia de *liability management* implementada no segundo semestre de 2024(custo médio do estoque de dívidas reduziu de CDI+1,98% a.a. no 1T24 para CDI+1,54% a.a. no 1T25).

1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 1T25, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de R$ 3.876 milhões, representando aumento de 8,2% em relação ao 1T24 devido, principalmente, ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R$ 274 milhões) e das companhias do portfólio do setor não financeiro (+R$ 113 milhões), parcialmente compensados pelo resultado próprio (-R$ 98 milhões) que foi impactado pelo maior patamar de despesas tributárias (PIS/COFINS) e pelo pior resultado financeiro.

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 1T25 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de R$ 38 milhões, impactado principalmente por reconhecimento de créditos de PIS/COFINS pela Aegea e captura de resultados decorrente da reorganização societária na Parsan (+R$ 79 milhões), início da nova planta da Dexco em Botucatu (-R$ 10 milhões), pela reestruturação organizacional comercial internacional da Alpargatas (-R$ 2 milhões), além de despesas no Resultado Próprio da Itaúsa (-R$ 15 milhões) relativas a provisões extraordinárias e gastos com a celebração dos nossos 50 anos.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R$ milhões	1T25	1T24
Lucro Líquido Recorrente	**3.876**	**3.585**
Total de itens não recorrentes	**38**	**(109)**
Resultado Próprio[1]	**(15)**	**(3)**
Setor Financeiro	**(15)**	**(77)**
Itaú Unibanco	(15)	(77)
Setor Não Financeiro	**67**	**(29)**
Dexco	(10)	(13)
Alpargatas	(2)	(2)
Motiva	0,4	(11)
Aegea Saneamento	79	-
Copa Energia	-	(5)
Itautec	-	1
Lucro Líquido	**3.914**	**3.475**

(1) Referem-se aos efeitos relacionados a eventos de pós-closing das investidas e as despesas referentes ao projeto "50 anos" da Companhia.

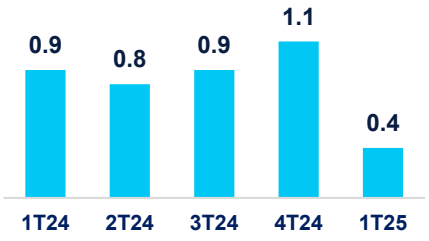
2. Composição do Capital e Endividamento

A bem-sucedida estratégia de *liability management,* iniciada no 4º trimestre de 2022 e ainda corrente, vem conferindo redução do nosso endividamento, aumento do prazo médio da dívida, redução do custo médio, diminuição da concentração de amortização nos curto e médio prazos e menor serviço da dívida. Essa estratégia também nos garantiu a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento.

Em linha com essa estratégia, no 3T24 anunciamos o refinanciamento de R$ 1,3 bilhão, que permitiu a redução do custo médio da dívida de CDI+1,98% a.a. para CDI+1,54% a.a., menores despesas financeiras, aumento do prazo médio de 6,0 anos para 6,8 anos no 3T24, além do reperfilamento do cronograma de amortização. Permaneceremos atentos às oportunidades de novos movimentos estratégicos na gestão de passivos, sempre com foco na criação de valor aos nossos acionistas.

2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem

Dívida Líquida (R$ bilhões)

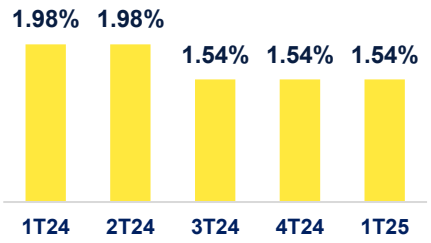


Prazo Médio[1] (anos)



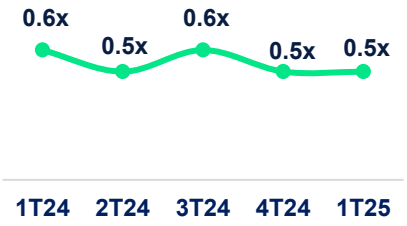
(1) Proforma 3T24 (após pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures).

Custo Médio[1] (CDI+)



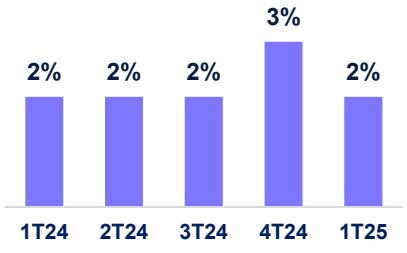
(1) Proforma 3T24 (após pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures).

Endividamento (Dívida Bruta[1]/Proventos)



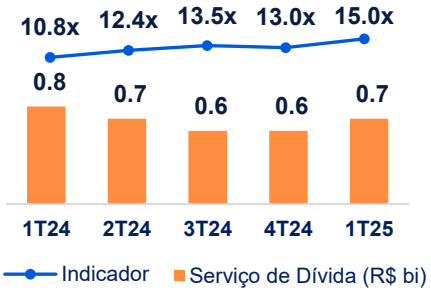
(1) Proforma 3T24 (após pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures).

Alavancagem (Dívida Líquida[1]/NAV)

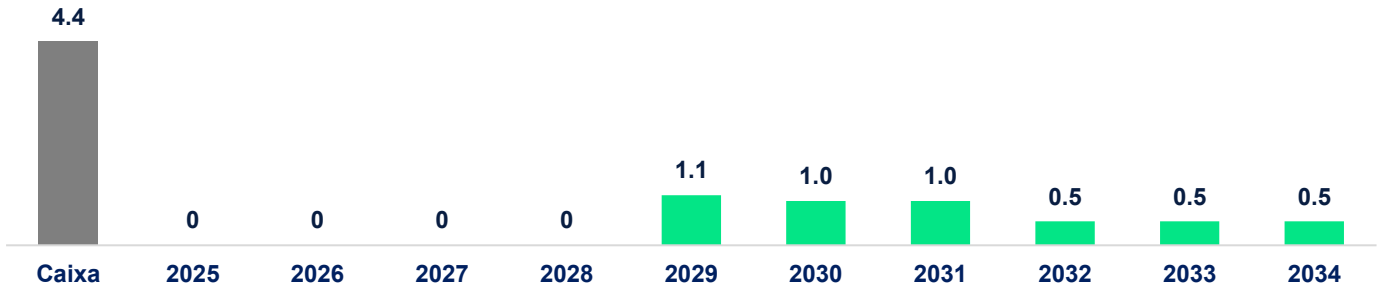


(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)



2.2. Caixa e Cronograma de Amortização (R$ bilhões)[1]



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 1T25 com **R$ 4.387 milhões** de saldo de caixa, aumento de R$ 807 milhões em relação a 31.12.2024, reflexo principalmente do valor de R$ 1 bilhão recebido em proventos do setor financeiro e cujo pagamento ocorreu em 22.04.2025, parcialmente compensado com o pagamento de juros e impostos no período.

(R$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

3. Remuneração aos Acionistas

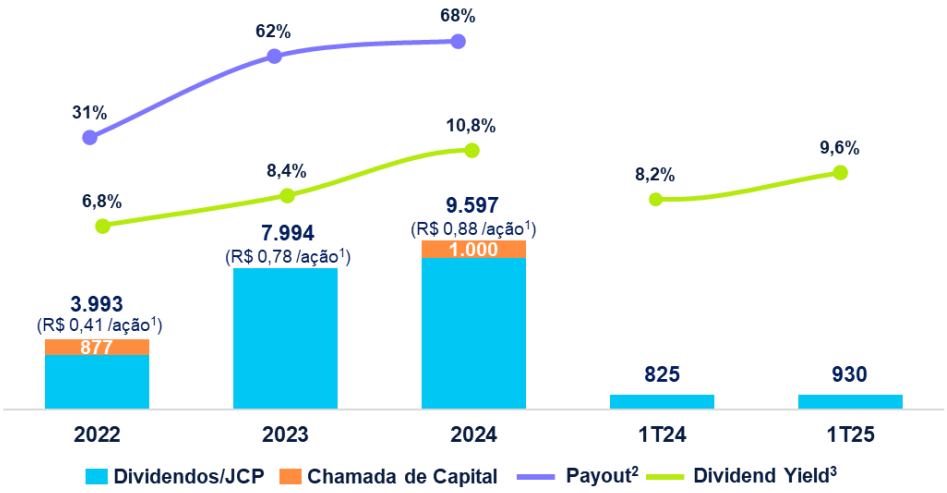
3.1. Fluxo de Proventos por competência do exercício[1]

Os proventos declarados pelas investidas à Itaúsa no 1T25 totalizaram R$ 974 milhões e declaramos aos nossos acionistas, no mesmo período, proventos no montante de R$ 930 milhões. A nossa prática de distribuição de proventos tem sido, até o momento, repassar integralmente ao longo do exercício os proventos recebidos do Itaú Unibanco em cada exercício social.

R$ milhões	1T25	1T24
Total de proventos líquidos recebidos e a receber	**974**	**953**
Itaú Unibanco	962	914
Setor não financeiro	12	39
Copa Energia	12	39
Total de proventos líquidos pagos e a pagar	**930**	**825**

3.2. Proventos declarados e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os acionistas posicionados nos últimos 12 meses findos em 31.03.2025 fizeram jus ao recebimento de R$ 0,90663 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2025, resultou em **9,6% de *dividend yield*** [2], totalizando o valor de **R$ 9,9 bilhões** (R$ 9,2 bilhões líquidos) em proventos declarados.

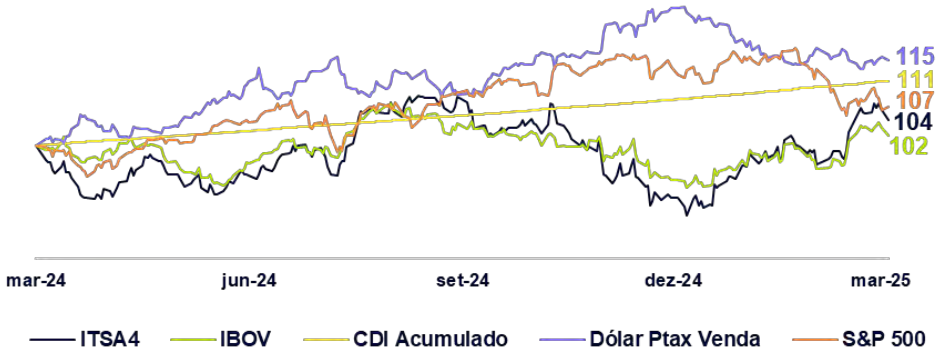


(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos.
(2) *Payout* = Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência) / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.
(3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

Acesse o histórico completo de proventos em https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/.

4. Retorno ao acionista

Entre 28.03.2024 e 31.03.2025, o retorno total ao nosso acionista (TSR) apresentou crescimento de 4,3%, 2,6 p.p. acima do retorno do Ibovespa (+1,7%), porém abaixo do retorno apresentado pelo dólar (+14,9%), CDI (+11,3%) e S&P 500 (+6,8%).



Valorização média anual

(%)	Itaúsa (retorno total)	Ibovespa	CDI	Dólar	S&P 500
10 anos	12,5	9,8	9,3	6,0	10,5
5 anos	13,7	12,3	9,0	2,0	16,8
1 ano	4,3	1,7	11,3	14,9	6,8

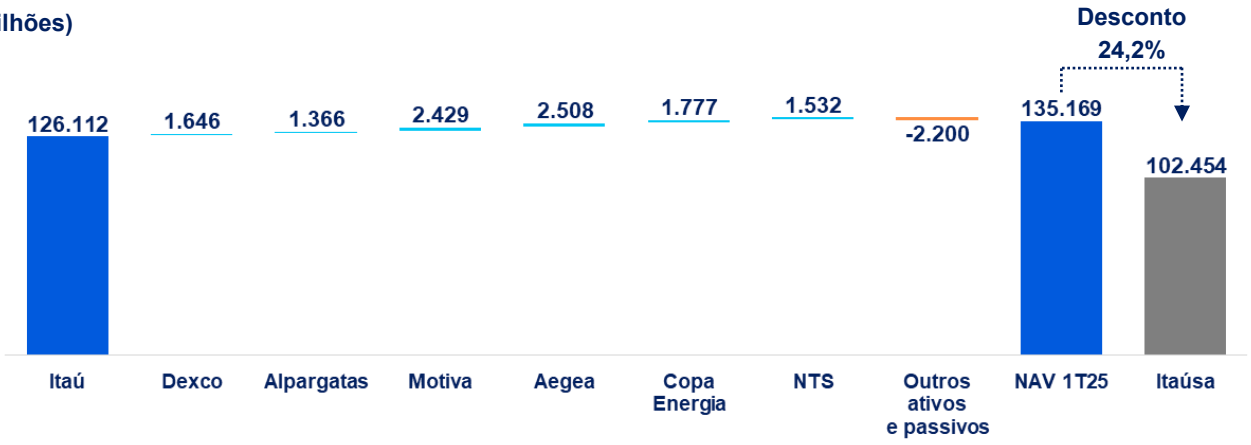
5. Valor de Mercado do Portfólio

O nosso valor de mercado em 31.03.2025, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R$ 102,5 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R$ 135,2 bilhões**, resultando em um desconto de *holding* de **24,2%**.

Parte do nosso desconto é explicada por despesas operacionais, financeiras, tributárias (como PIS/COFINS sobre JCP), entre outros fatores. Contudo, a reforma tributária aprovada em janeiro de 2025 eliminará a incidência de tributação sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, o que extinguirá essa ineficiência fiscal. Além disso, empresas como Aegea e Copa Energia estão avaliadas por seus valores contábeis, havendo um descolamento importante em relação ao seu valor justo atual.

Nesse contexto, acreditamos que o atual nível de desconto é maior do que o considerado justo e que o crescimento do desconto no período analisado não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital e a qualidade e desempenho do nosso portfólio.

(R$ milhões)



Nota: Considera: (i) as cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas das empresas listadas, (ii) o valor do investimento na Aegea Saneamento e na Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2025, (iii) o valor justo da NTS contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2025; e (iv) demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 31.03.2025.

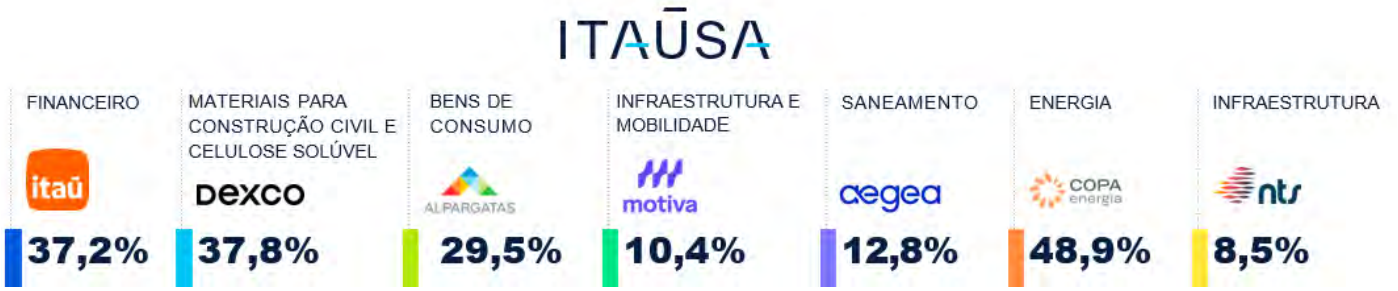
Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/

6. Anexos

6.1. Desempenho financeiro das investidas

Participamos do direcionamento estratégico e financeiro das empresas em nosso portfólio, promovendo uma cultura de governança sólida, conduta ética e valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo. Ao mesmo tempo, criamos um ambiente que permite às investidas operarem com autonomia, para que possam focar em suas atividades principais e definir sua visão para o desenvolvimento e para a gestão de seus negócios.

Estrutura Acionária



Nota: As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria. Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

Setor Financeiro

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R$ milhões, exceto onde indicado)	1T25	1T24	Δ
Produto Bancário[1]	46.837	42.829	9,4%
Receita Financeira Líquida[1,2]	32.243	26.417	22,4%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.633	11.295	3,0%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada[3]	2.003	1.665	20,3%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(9.558)	(8.718)	9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.994)	(18.975)	5,4%
Lucro Líquido[4]	10.507	9.811	7,1%
Lucro Líquido Recorrente[4]	10.547	10.016	5,3%
ROE (anualizado)	20,4%	20,9%	-0,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	20,5%	21,3%	-0,9 p.p.
Patrimônio Líquido[4]	201.140	185.547	8,4%
Carteira de Crédito[5]	1.382.620	1.225.602	12,8%
Índice de Capital Nível I	14,1%	14,5%	-0,4 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Setor Não Financeiro

Empresas de Capital Aberto

DEXCO

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	1T25	1T24	Δ
Receita Líquida	1.903	1.936	-1,7%
Divisão Madeira	1.287	1.332	-3,4%
Divisão Metais Sanitários e Louças	415	393	5,6%
Divisão Revestimentos	200	210	-4,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente[1]	346	442	-21,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente[1]	18,2%	22,8%	-4,7 p.p.
Lucro Líquido[2]	46	(39)	n.a.
Lucro Líquido Recorrente[2]	72	(7)	n.a.
ROE[2]	2,8%	-2,4%	5,2 p.p.
ROE Recorrente[2]	4,2%	-0,5%	4,7 p.p.
CAPEX[3]	322	295	9,1%
Dívida Líquida/EBITDA UDM[1]	3,5x	3,3x	0,2x

(1) Não considera LD Celulose. | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera *capex* de manutenção, expansão e projetos.

ALPARGATAS

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	1T25	1T24	Δ
Volume (mil pares/peças)[1]	56.727	51.544	10,1%
Brasil	50.956	44.685	14,0%
Internacional	5.772	6.859	-15,9%
Receita Líquida	1.092	932	17,2%
EBITDA Recorrente	206	110	87,3%
Margem EBITDA Recorrente	18,9%	11,8%	7,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido[2]	112	25	355,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente[3]	120	32	283,4%
ROE (anualizado)[2]	11,1%	3,1%	8,0 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)[3]	11,9%	3,4%	8,5 p.p.
CAPEX	27	15	81%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	(0,6)x	1,1x	(1,7)x

(1) Considera somente operações Havaianas. Houve reclassificação do volume de vendas na operação do Brasil em 2024 em função de problemas sistêmicos que geraram erro de contagem do indicador de volume de vendas, sem impacto no resultado. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

motiva

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	1T25	1T24	Δ
Receita Líquida Ajustada Consolidada (sem construção)[1]	3.728	3.479	7,2%
Receita Líquida (sem construção)	3.728	3.479	7,2%
Rodovias	2.153	2.024	6,4%
Aeroportos	576	507	13,5%
Mobilidade	1.001	950	5,4%
Outros[2]	(1)	(3)	-52,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente[3]	2.356	2.066	14,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente[3]	63,2%	59,4%	3,8 p.p.
Lucro Líquido[4]	545	341	59,9%
Lucro Líquido Recorrente[3,4]	539	449	20,2%
CAPEX	1.356	1.251	8,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,6x	3,0x	0,6x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings e CSC. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no mesmo período do ano anterior. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Empresas de Capital Fechado

aegea

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	1T25	1T24[5]	Δ
Volume faturado[1] (m³ milhões)	310	282	9,8%
Receita Líquida[1,2]	3.017	2.418	24,8%
EBITDA Ajustado (Consolidado)[2,3]	2.401	1.437	67,1%
Margem EBITDA Ajustada[2,3]	79,6%	59,4%	20,1 p.p.
Lucro Líquido (Controlador)[3,4]	867	62	1.300,4%
Lucro Líquido (Consolidado)	997	394	153,0%
CAPEX	970	1.010	-4,0%
Dívida Líquida/EBITDA *Covenant* UDM	2,7x	2,5x	0,2x

(1) Receita operacional líquida deduzida as receitas de construção com margem próxima a zero (ICPC 01) e sem efeito-caixa. | (2) Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). | (3) Inclui o crédito de PIS/COFINS no valor de R$ 591 milhões. | (4) Atribuível aos acionistas controladores. | (5) Os volumes do 1T24 foram reapresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan.
Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

COPA energia

Dados Financeiros e Operacionais[1] (R$ milhões, exceto onde indicado)	1T25	1T24	Δ
Volume ('000 tons)	430	438	-2,0%
Receita Líquida[2]	2.678	2.476	8,2%
EBITDA Recorrente	265	243	9,1%
Lucro Líquido Recorrente	118	117	0,3%
CAPEX	31	99	-68,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,5x	1,3x	-0,8x

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

nts

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	1T25	1T24	Δ
Receita Líquida	1.963	1.776	10,5%
EBITDA	1.807	1.630	10,8%
Lucro Líquido	886	792	11,8%
Proventos[1] - Total	1.334	-	n.a.
Proventos[1] - % Itaúsa	113	-	n.a.
CAPEX	26	21	21,2%
Dívida Líquida[2]	10.264	9.519	7,8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM[3]	1,5x	1,4x	0,1x

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Liquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

6.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)[1]

(R$ milhões)

ATIVO	31.03.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	**7.373**	**7.423**
Ativos Financeiros	**7.062**	**7.090**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.387	3.580
Ativos Financeiros (VJR)	1.532	1.587
Dividendos/JCP a Receber	1.143	1.923
Ativos Fiscais	**297**	**321**
Tributos a Compensar	297	321
Outros Ativos	**14**	**12**
Despesas Antecipadas	13	11
Outros Ativos	1	1
NÃO CIRCULANTE	**87.920**	**91.702**
Investimentos	**86.860**	**90.660**
Investimentos em participações societárias	86.853	90.653
Outros Investimentos	7	7
Ativos Fiscais	**876**	**858**
Tributos a Compensar	13	13
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	863	845
Imobilizado e Intangível	**113**	**110**
Outros Ativos	**71**	**74**
Despesas Antecipadas	26	29
Depósitos Judiciais	30	29
Outros Ativos	15	16
TOTAL DO ATIVO	**95.293**	**99.125**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.03.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	**2.692**	**2.132**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	215	109
Dividendos/JCP a Pagar	2.310	1.798
Fornecedores	56	43
Tributos a Recolher	72	112
Obrigações com Pessoal	27	45
Outros Passivos	12	25
NÃO CIRCULANTE	**6.662**	**6.550**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.523	4.523
Fornecedores	25	25
Provisões	2.028	1.999
Outros tributos diferidos	84	2
Outros Passivos	2	1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**85.939**	**90.443**
Capital Social	80.189	80.189
Reservas de capital	455	700
Reservas de lucros	7.540	10.945
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.215)	(1.361)
Ações em Tesouraria	(30)	(30)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**95.293**	**99.125**

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

6.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1° trimestre de 2025 e de 2024

(R$ milhões)

	Setor Financeiro		Setor Não Financeiro												Holding	
Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	itaú		ALPARGATAS		dexco		motiva		aegea		COPA energia		nts		Outras		ITAÚSA	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.547	10.016	120	32	72	(7)	539	449	256	62	118	117	-	-	1	5		
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,30%	29,47%	29,51%	37,84%	37,85%	10,38%	10,35%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.932	3.737	35	10	28	(2)	56	46	35	9	57	57	-	-	1	5	4.144	3.862
(+/-) Outros Resultados	22	(57)	(7)	(5)	-	-	(52)	(25)	(15)	(14)	(1)	(2)	-	-	-	-	(53)	(103)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.954	3.680	28	5	28	(2)	4	21	20	(5)	56	55	-	-	1	5	4.091	3.759
(+/-) Resultado não Recorrente	(15)	(77)	(2)	(2)	(10)	(13)	-	(11)	79	-	-	(5)	-	-	-	1	52	(107)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.939	3.603	26	3	18	(15)	4	10	99	(5)	56	50	-	-	1	6	4.143	3.652
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	56	-	-	84	56
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.939	3.603	26	3	18	(15)	4	10	99	(5)	56	50	84	56	1	6	4.227	3.708
Contribuição	93,2%	97,2%	0,6%	0,1%	0,4%	-0,4%	0,1%	0,3%	2,3%	-0,1%	1,3%	1,3%	2,0%	1,5%	0,0%	0,2%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

ITAÚSA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros
Alfredo Egydio Setubal
Edson Carlos De Marchi (*)
Patrícia de Moraes (*)
Rodolfo Villela Marino
Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes
Ricardo Egydio Setubal
Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes*

CONSELHO FISCAL

Presidente
Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros
Elaine Maria de Souza Funo
Lucianna Raffaini Carvalho Costa
Michael Gordon Findlay
Vagner Lacerda Ribeiro

Conselheiros Suplentes
João Batista Cardoso Sevilha
Rosana Passos de Pádua
Jefferson de Paula Fernandes Barbosa
Gustavo Amaral de Lucena
Paulo Roberto Lopes Ricci

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador
Raul Calfat

Membros
Isabel Cristina Lopes (especialista)
Marco Antonio Antunes

DIRETORIA

Diretor Presidente
Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes
Frederico de Souza Queiroz Pascowitch
Maria Fernanda Ribas Caramuru
Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores*

Contadora
Sandra Oliveira Ramos Medeiros
CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO
(Em milhões de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ATIVO					
Circulante					
Caixa e Equivalentes de caixa	4	4.387	3.580	5.536	4.852
Aplicações financeiras	4	-	-	368	523
Títulos e valores mobiliários	5	1.532	1.587	1.532	1.587
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.202	1.220
Estoques	7	-	-	1.698	1.642
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	1.143	1.923	1.131	1.911
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		295	319	385	403
Outros tributos a compensar		2	2	185	185
Derivativos	3.1.3	-	-	13	53
Outros ativos		14	12	146	143
Total Circulante		**7.373**	**7.423**	**12.196**	**12.519**
Não circulante					
Realizável a longo prazo		947	932	6.494	6.369
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	161	161
Ativos biológicos	9	-	-	2.857	2.790
Depósitos judiciais	15.1.2	30	29	150	171
Benefícios a empregados		15	16	106	106
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	863	845	1.472	1.342
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		8	8	149	149
Outros tributos a compensar		5	5	356	416
Direito de uso		-	-	737	694
Derivativos	3.1.3	-	-	109	153
Outros ativos		26	29	397	387
Investimentos	11	86.860	90.660	86.388	90.171
Imobilizado e Intangível	12	113	110	5.561	5.566
Total Não circulante		**87.920**	**91.702**	**98.443**	**102.106**
TOTAL DO ATIVO		**95.293**	**99.125**	**110.639**	**114.625**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhões de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	13	56	43	1.193	1.306
Obrigações com pessoal		27	45	216	273
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	215	109	1.518	1.373
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	31	35
Outros tributos a recolher		72	112	213	290
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.5.2	2.310	1.798	2.340	1.828
Arrendamentos		-	-	54	54
Derivativos	3.1.3	-	-	131	121
Outros passivos		12	25	486	496
Total Circulante		**2.692**	**2.132**	**6.182**	**5.776**
Não circulante					
Fornecedores	13	25	25	25	25
Obrigações com pessoal		1	1	1	1
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	4.523	4.523	9.744	9.739
Arrendamentos		-	-	766	719
Provisões	15	2.028	1.999	2.310	2.320
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	-	-	402	357
Outros tributos diferidos		84	2	84	2
Outros tributos a recolher		-	-	33	33
Benefícios a empregados		-	-	33	32
Derivativos	3.1.3	-	-	322	331
Outros passivos		2	-	296	293
Total Não circulante		**6.663**	**6.550**	**14.016**	**13.852**
TOTAL DO PASSIVO		**9.355**	**8.682**	**20.198**	**19.628**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16.1	80.189	80.189	80.189	80.189
Reservas de capital		455	700	455	700
Reservas de lucros	16.2	7.539	10.945	7.539	10.945
Ajustes de avaliação patrimonial	16.3	(2.215)	(1.361)	(2.215)	(1.361)
Ações em tesouraria	16.4	(30)	(30)	(30)	(30)
Total do Patrimônio líquido dos acionistas controladores		**85.938**	**90.443**	**85.938**	**90.443**
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.503	4.554
Total do Patrimônio líquido		**85.938**	**90.443**	**90.441**	**94.997**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**95.293**	**99.125**	**110.639**	**114.625**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Receita líquida	17	-	-	1.903	1.936
Custos dos produtos e serviços	18	-	-	(1.457)	(1.386)
Lucro bruto		**-**	**-**	**446**	**550**
Receitas e despesas operacionais					
Despesas com vendas	18	-	-	(295)	(281)
Despesas gerais e administrativas	18	(41)	(43)	(132)	(134)
Resultado de participações societárias	11	4.143	3.652	4.251	3.630
Outras receitas e despesas	19	127	(15)	138	(9)
Total das receitas e despesas operacionais		**4.229**	**3.594**	**3.962**	**3.206**
Lucro antes do Resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social		**4.229**	**3.594**	**4.408**	**3.756**
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	125	153	226	277
Despesas financeiras	20	(458)	(252)	(750)	(530)
Total do Resultado Financeiro		**(333)**	**(99)**	**(524)**	**(253)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**3.896**	**3.495**	**3.884**	**3.503**
Tributos sobre o lucro					
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	-	-	(17)	(69)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	18	(20)	88	21
Total do imposto de renda e da contribuição social		**18**	**(20)**	**71**	**(48)**
Lucro líquido do período		**3.914**	**3.475**	**3.955**	**3.455**
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		3.914	3.475	3.914	3.475
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	41	(20)
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)					
Ordinárias	21	0,36101	0,33097	0,36101	0,33097
Preferenciais	21	0,36101	0,33097	0,36101	0,33097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Lucro líquido do período	**3.914**	**3.475**	**3.955**	**3.455**
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(853)	99	(853)	99
Hedge	-	-	20	(44)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	(116)	48
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(1)	(3)	(1)	(3)
Total de Outros resultados abrangentes	**(854)**	**96**	**(950)**	**100**
Total do Resultado abrangente	**3.060**	**3.571**	**3.005**	**3.555**
Atribuível aos acionistas controladores	3.060	3.571	3.060	3.571
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(55)	(16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhões de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores								
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação dos não controladores	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**73.189**	**656**	**12.582**	**-**	**(3.475)**	**-**	**82.952**	**4.098**	**87.050**
Transações com os acionistas										
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	1	-	-	-	1	-	1
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(4.850)	-	-	-	(4.850)	-	(4.850)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(198)	(55)	-	-	-	(253)	1	(252)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	3.475	3.475	(20)	3.455
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	96	-	96	4	100
Destinação do lucro										
Reserva legal		-	-	174	-	-	(174)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período		-	-	-	-	-	(970)	(970)	-	(970)
Reservas estatutárias		-	-	2.331	-	-	(2.331)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024		**73.189**	**458**	**10.183**	**(16)**	**(3.379)**	**-**	**80.435**	**4.083**	**84.518**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**80.189**	**700**	**10.945**	**(30)**	**(1.361)**	**-**	**90.443**	**4.554**	**94.997**
Transações com os acionistas										
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	2	2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(6.206)	-	-	-	(6.206)	-	(6.206)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	2	-	-	-	-	2	-	2
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(247)	(22)	-	-	-	(269)	2	(267)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	3.914	3.914	41	3.955
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(854)	-	(854)	(96)	(950)
Destinação do lucro										
Reserva legal	16.2	-	-	196	-	-	(196)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período	16.5.1	-	-	-	-	-	(1.094)	(1.094)	-	(1.094)
Reservas estatutárias	16.2	-	-	2.624	-	-	(2.624)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025		**80.189**	**455**	**7.539**	**(30)**	**(2.215)**	**-**	**85.938**	**4.503**	**90.441**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhões de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Ajustes para reconciliação do lucro líquido					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.896	3.495	3.884	3.503
Resultado de participações societárias	11.2	(4.143)	(3.652)	(4.251)	(3.630)
Provisões		(16)	20	(18)	(14)
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)		167	129	342	389
Depreciação, amortização e exaustão		2	3	289	303
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	18	-	-	(44)	(42)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	8	5
Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível		6	-	60	-
Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários	5.1	55	(57)	55	(57)
Outros		(9)	1	(9)	-
		(42)	**(61)**	**316**	**457**
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento) Redução de Clientes		-	-	30	(125)
(Aumento) Redução em Estoques		-	-	(117)	(81)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar		242	(2)	306	31
(Aumento) Redução em Outros ativos		(136)	1	(163)	37
Aumento (Redução) em Tributos a recolher		(226)	(4)	(267)	(21)
Aumento (Redução) em Fornecedores		13	(2)	(114)	(103)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal		(18)	(23)	(60)	(79)
Aumento (Redução) em Outros passivos		91	(1)	85	(27)
		(34)	**(31)**	**(300)**	**(368)**
Caixa proveniente das operações		**(76)**	**(92)**	**16**	**89**
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social		-	(4)	(28)	(62)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	14.1.1	(49)	-	(96)	(44)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais		**(125)**	**(96)**	**(108)**	**(17)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos		-	-	(87)	-
Alienação de Investimentos		5	24	6	24
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital		-	-	-	(7)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	11.2	(43)	-	(43)	(85)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		(5)	(4)	(178)	(267)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		-	-	-	6
Juros sobre capital próprio e Dividendos recebidos	8	7.574	5.859	7.574	5.859
(Aplicação) Resgates de aplicações financeiras		-	-	155	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		**7.531**	**5.879**	**7.427**	**5.530**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria		-	(16)	-	(16)
Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos	16.5.2	(6.599)	(5.905)	(6.599)	(5.905)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.1.1 e 14.2.1	-	731	-	1.107
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.1.1 e 14.2.1	-	-	-	(1)
Amortização de passivos de arrendamento		-	(1)	(37)	(36)
Amortização de derivativos		-	-	(25)	(33)
Aumento de capital de sócios não controladores		-	-	2	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		**(6.599)**	**(5.191)**	**(6.659)**	**(4.884)**
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de caixa		-	-	24	7
Aumento líquido de Caixa e equivalentes de caixa		**807**	**592**	**684**	**636**
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período		3.580	3.156	4.852	5.977
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período		4.387	3.748	5.536	6.613
		807	**592**	**684**	**636**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Receitas	**-**	**-**	**2.399**	**2.414**
Vendas de produtos e serviços	-	-	2.347	2.366
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	44	42
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(8)	(5)
Outras receitas	-	-	16	11
Insumos adquiridos de terceiros	**(30)**	**(85)**	**(1.578)**	**(1.580)**
Custos dos produtos e serviços	-	-	(1.286)	(1.254)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(42)	(85)	(305)	(326)
Perda no valor recuperável	12	-	13	-
Valor adicionado bruto	**(30)**	**(85)**	**821**	**834**
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(3)	(289)	(303)
Valor adicionado líquido produzido	**(32)**	**(88)**	**532**	**531**
Valor adicionado recebido em transferência	**4.357**	**3.857**	**4.620**	**3.958**
Resultado de participações societárias	4.143	3.652	4.251	3.630
Receitas financeiras	70	153	226	277
Outras receitas	144	52	143	51
Valor adicionado total a distribuir	**4.325**	**3.769**	**5.152**	**4.489**
Distribuição do valor adicionado	**4.325**	**3.769**	**5.152**	**4.489**
Pessoal	**22**	**17**	**336**	**314**
Remuneração direta	19	14	254	245
Benefícios	2	2	61	51
FGTS	1	1	16	15
Outros	-	-	5	3
Impostos, taxas e contribuições	**203**	**127**	**329**	**292**
Federais	203	127	316	276
Estaduais	-	-	7	7
Municipais	-	-	6	9
Remuneração de capital de terceiros	**186**	**150**	**532**	**428**
Juros	186	150	532	428
Remuneração de capital próprio	**3.914**	**3.475**	**3.955**	**3.455**
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.094	970	1.094	970
Lucros retidos	2.820	2.505	2.820	2.505
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	41	(20)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando a participação pelo 24° ano no Índice de Governança Corporativa - IGC, pelo 21° ano no Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado - ITAG, pelo 18º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, pelo 2° ano no Índice Great Place to Work - IGPTW e 2º ano no Índice de Diversidade - IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 21ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,52% das ações ordinárias e 17,84% das ações preferenciais, resultando em 33,54% do capital total.

1.1. Portfólio de investimentos

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) [1]	
			31/03/2025	31/12/2024
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, louças e metais sanitários e celulose solúvel	37,84%	37,84%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	*Holding*	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	*Holding*	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição financeira	37,23%	37,34%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	*Holding*	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e vestuários	29,45%	29,47%
Coligadas				
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva") [2]	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,38%	10,38%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,82%	12,88%
Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	2,56%	2,67%
Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

[1] *Desconsidera as ações em tesouraria.*
[2] *Atual denominação da CCR S.A. ("CCR") que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da companhia em 23 de abril de 2025.*

Estas Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pela Fundação IFRS, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2024.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024, as políticas contábeis e determinadas notas explicativas, não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 17 de março de 2025. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.2.3	Avaliação do valor recuperável (Imobilizado)	(a)
16.3	Intangível	(b)
20.2	Reservas de capital	(b)
20.3	Reservas de lucros	(c)
26	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024.

(b) Nota explicativa cuja variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo (Nota 3.1.1); (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 9).

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, para os períodos, são os seguintes:

Descrição	Nota
Reconhecimento dos tributos diferidos	10
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos	3.1.2
Provisões e Ativos e Passivos contingentes	15
Determinação do valor justo para ativos biológicos	9
Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência	-
Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)	-

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacados no Balanço Patrimonial na rubrica “Participação dos acionistas não controladores”, na Demonstração do Resultado na rubrica “Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores” e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica “Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores”.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas e interpretações revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2025 da Companhia e suas controladas. São elas: (i) CPC 18 (R3) / IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto (ajustes de redação relacionadas a aplicação do método da equivalência patrimonial); (ii) ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial em Conjunto (ajustes de redação e atualização de referências às normas posteriores a sua emissão); e (iii) CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro (adequação à regras do Pilar Dois vinculada à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE")).

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras visando assegurar a preservação de liquidez e continuidade dos negócios.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora					
		Custo amortizado		VJR		Total	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	-	-	4.387	3.580	4.387	3.580
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.532	1.587	1.532	1.587
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	1.143	1.923	-	-	1.143	1.923
Depósitos judiciais	15.1.2	30	29	-	-	30	29
Outros ativos		40	41	-	-	40	41
Total		**1.213**	**1.993**	**5.919**	**5.167**	**7.132**	**7.160**
Passivos financeiros							
Fornecedores	13	81	68	-	-	81	68
Obrigações com pessoal		28	46	-	-	28	46
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	4.738	4.632	-	-	4.738	4.632
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.5.2	2.310	1.798	-	-	2.310	1.798
Outros passivos		14	25	-	-	14	25
Total		**7.171**	**6.569**	**-**	**-**	**7.171**	**6.569**

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros									
Caixa e Equivalentes de caixa	4	374	294	5.162	4.558	-	-	5.536	4.852
Aplicações financeiras	4	368	523	-	-	-	-	368	523
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.693	1.748	-	-	1.693	1.748
Contas a receber de clientes	6	1.202	1.220	-	-	-	-	1.202	1.220
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	1.131	1.911	-	-	-	-	1.131	1.911
Depósitos judiciais	15.1.2	150	171	-	-	-	-	150	171
Derivativos	3.1.3	-	-	122	206	-	-	122	206
Outros ativos		543	530	-	-	-	-	543	530
Total		**3.768**	**4.649**	**6.977**	**6.512**	**-**	**-**	**10.745**	**11.161**
Passivos financeiros									
Fornecedores	13	1.218	1.331	-	-	-	-	1.218	1.331
Obrigações com pessoal		217	274	-	-	-	-	217	274
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	8.266	8.215	2.996	2.897	-	-	11.262	11.112
Arrendamentos		820	773	-	-	-	-	820	773
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.5.2	2.340	1.828	-	-	-	-	2.340	1.828
Derivativos	3.1.3	-	-	399	378	54	74	453	452
Outros passivos		778	785	4	4	-	-	782	789
Total		**13.639**	**13.206**	**3.399**	**3.279**	**54**	**74**	**17.092**	**16.559**

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

(a) Hierarquia do valor justo

		Controladora					
		31/03/2025			31/12/2024		
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	4.387	-	4.387	3.580	-	3.580
Títulos e valores mobiliários	5	-	1.532	1.532	-	1.587	1.587
Total		**4.387**	**1.532**	**5.919**	**3.580**	**1.587**	**5.167**

		Consolidado					
		31/03/2025			31/12/2024		
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	5.162	-	5.162	4.558	-	4.558
Títulos e valores mobiliários	5	-	1.693	1.693	-	1.748	1.748
Derivativos	3.1.3	122	-	122	206	-	206
Total		**5.284**	**1.693**	**6.977**	**4.764**	**1.748**	**6.512**
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional - com *swap*)	14	2.996	-	2.996	2.897	-	2.897
Derivativos	3.1.3	453	-	453	452	-	452
Outros passivos		4	-	4	4	-	4
Total		**3.453**	**-**	**3.453**	**3.353**	**-**	**3.353**

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, são divulgadas a seguir:

(i) Títulos e valores mobiliários

- **Controladora:** Participação societária na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro para a ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de março de 2025, é de 12,3% (12,3% em 31 de dezembro de 2024). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

- **Controlada Dexco:** (i) Substancialmente composto pela participação em fundo de *corporate venture capital*, denominado “DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior” cujo valor justo é calculado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo.

(ii) Empréstimos e financiamentos: São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

(iii) Instrumentos derivativos: (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado

Com exceção às Debêntures, os demais ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

		Controladora				Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
	Nota	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Debêntures	14	3.993	4.065	3.865	3.919	4.621	4.693	4.472	4.526

Segue as premissas utilizadas na apuração dos valores justos:

(i) Debêntures: São mensuradas com base na cotação do mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos deverá ser utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedada operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apenas a controlada Dexco apresentava operações com derivativos.

Foram realizados testes de efetividade que demostraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

Segue abaixo os contratos vigentes, cujo objetos de proteção são Empréstimos e financiamentos com a finalidade de mitigar o risco das taxas de juros:

					Consolidado							
					31/03/2025				31/12/2024			
Instrumento derivativo	Taxas		Vencimento	Valor de referência (Nocional em R$)	Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
	Ponta ativa	Ponta passiva			Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
***Hedge* - Valor justo**												
Swap	IPCA+3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out-35	2.857	6	280	3	-	2	283	(7)	-
Swap	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez-33	375	-	75	(3)	-	-	80	-	-
Total					**6**	**355**	**-**	**-**	**2**	**363**	**(7)**	**-**
***Hedge* - Fluxo de caixa**												
Swap - moeda estrangeira	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai-27	1.336	116	98	73	54	204	89	189	(74)
Total					**116**	**98**	**73**	**54**	**204**	**89**	**189**	**(74)**
Total derivativos					**122**	**453**	**73**	**54**	**206**	**452**	**182**	**(74)**
				Circulante	13	131			53	121		
				Não circulante	109	322			153	331		

(a) *Hedge* - Valor justo

(i) 1 contrato com valor nocional de R$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI;

(ii) 2 contratos com valor nocional agregado de R$942, trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI;

(iii) 2 contratos com valor nocional agregado de R$1.218, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI; e

(iv) 1 contrato com valor nocional de R$375, trocando taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

(b) *Hedge* - Fluxo de caixa

(i) 1 contrato com valor nocional de US$75.000 (setenta e cinco milhões de dólares), trocando dólar + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em reais de CDI + 1,7%; e

(ii) 4 contratos com valor nocional agregado de US$175.000 (cento e setenta e cinco milhões de dólares), trocando dólar + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Para gestão de riscos financeiros, são adotadas diretrizes estabelecidas em políticas financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração, com foco no monitoramento e mitigação de eventos adversos de mercado e/ou de crédito que podem impactar negativamente o fluxo de caixa.

3.2.1. Riscos de mercado

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio, podendo resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui política financeira que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI: (i) com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's; ou (ii) pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

Tem como objetivo mensurar os impactos oriundos das mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 31 de março de 2025, os possíveis impactos no Resultado e no Patrimônio líquido, em função da variação de cada risco, para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. O cenário base representa as taxas atuais e o cenário possível representa as taxas projetadas disponíveis no mercado (B3):

	Controladora				
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 31/03/2025	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	15,4%	4.387	633	675
Total Ativos financeiros			**4.387**	**633**	**675**
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	17,7%	745	(122)	(129)
Debêntures	CDI	De 16,1% até 17,4%	3.993	(599)	(635)
Total Passivos financeiros			**4.738**	**(721)**	**(764)**
Efeito no Resultado				**(88)**	**(89)**

	Consolidado				
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 31/03/2025	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	De 14,7% a 15,4%	5.530	785	836
Total Ativos financeiros			**5.530**	**785**	**836**
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	15,6% a 17,7%	2.153	(266)	(287)
Moeda nacional	IPCA	15,4%	2.693	(424)	(465)
Moeda nacional	Pré	16,3%	333	(61)	(67)
Moeda estrangeira	USD	16,7%	1.462	(197)	(215)
Debêntures	CDI	De 16,1% até 17,4%	4.621	(693)	(738)
Total Passivos financeiros			**11.262**	**(1.641)**	**(1.772)**
Efeito no Resultado				**(432)**	**(471)**
Efeito no Patrimônio líquido				**(424)**	**(465)**

3.2.2. Riscos de crédito

Compreendem a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Contas a receber de clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Para gestão do risco de crédito são estabelecidos na política financeira das companhias limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (*rating*). A Administração entende que as operações de aplicações financeiras e/ou derivativos contratados não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

Correspondem a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não honrarem seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante a capacidade de pagamento das companhias.

A ITAÚSA e a controlada Dexco adotam diretrizes e medidas de monitoramento de liquidez para mitigação de risco, incluindo a projeção de fluxo de caixa e cálculo do caixa mínimo, de acordo com os critérios previstos em suas políticas financeiras.

Adicionalmente a controlada Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R$750, disponível para saque até setembro de 2025, que poderá ser utilizada em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Em anos				
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	673	705	3.246	4.597	9.221
Fornecedores	56	25	-	-	81
Obrigações com pessoal	27	1	-	-	28
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	2.310	-	-	-	2.310
Outros passivos	12	2	-	-	14
Total	**3.078**	**733**	**3.246**	**4.597**	**11.654**

	Consolidado				
	Em anos				
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.301	3.837	9.044	6.232	21.414
Derivativos	131	322	-	-	453
Fornecedores	1.193	25	-	-	1.218
Obrigações com pessoal	216	1	-	-	217
Arrendamentos	53	72	61	590	776
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	2.340	-	-	-	2.340
Outros passivos	486	296	-	-	782
Total	**6.720**	**4.553**	**9.105**	**6.822**	**27.200**

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures (Nota 14) que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar *"waiver"* dos credores. Em 31 de março de 2025 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A gestão de capital é realizada de forma a garantir a continuidade das operações, bem como oferecer retorno aos acionistas, por meio da otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	4.738	4.632	11.262	11.112
(-) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	4	(4.387)	(3.580)	(5.904)	(5.375)
Dívida líquida		**351**	**1.052**	**5.358**	**5.737**
Patrimônio líquido	16	85.938	90.443	90.441	94.997
Índice de alavancagem financeira		**0,4%**	**1,2%**	**5,9%**	**6,0%**

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	**-**	**-**	**374**	**294**
Equivalentes de caixa (i)	**4.387**	**3.580**	**5.162**	**4.558**
Operações compromissadas e aplicações financeiras no exterior	-	-	19	10
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	731	929
Fundos de investimento	4.387	3.580	4.412	3.619
Total	**4.387**	**3.580**	**5.536**	**4.852**

(i) No 1º trimestre de 2025 a remuneração média das aplicações financeiras equivale na Controladora e no Consolidado a 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (103% do CDI no exercício de 2024).

4.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Letras Financeiras (LF)	134	130
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	234	393
Total	**368**	**523**

Referem-se às aplicações financeiras da controlada Dexco em fundo de investimento exclusivo, o qual a Dexco detém 100% das cotas e cuja rentabilidade média foi de 104% do CDI para as LFs e de 102% do CDI para as LFTs.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a participações societárias nas quais não é exercida influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais e, como consequência, sendo classificadas como um ativo financeiro e mensurada a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro.

		Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em ações	5.1	1.532	1.587	1.532	1.587	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital		-	-	-	-	161	161
Total		**1.532**	**1.587**	**1.532**	**1.587**	**161**	**161**

5.1. Investimentos em ações

	Nota	Controladora e Consolidado NTS (a)
Saldo em 31/12/2023		**1.716**
Variação no valor justo		(129)
Saldo em 31/12/2024		**1.587**
Variação no valor justo	20	(55)
Saldo em 31/03/2025		**1.532**

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No 1º trimestre de 2025, a ITAÚSA registrou dividendos da NTS no montante de R$136, em contrapartida do resultado, na rubrica “Outras receitas e despesas” (Nota 19) e o montante de R$3, decorrente de receita de atualização monetária, na rubrica “Outras atualizações monetárias” (Nota 20). No 1º trimestre de 2024, a NTS não deliberou dividendos ou JCP.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado 31/03/2025							
	A vencer	Vencidos (em dias)					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180		
Clientes no país	941	15	9	5	6	32	(48)	960
Clientes no exterior	168	13	4	2	2	2	(5)	186
Partes relacionadas	56	-	-	-	-	-	-	56
Total	**1.165**	**28**	**13**	**7**	**8**	**34**	**(53)**	**1.202**

	31/12/2024							
	A vencer	Vencidos (em dias)					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180		
Clientes no país	960	17	6	3	9	33	(44)	984
Clientes no exterior	180	15	5	-	1	4	(5)	200
Partes relacionadas	35	1	-	-	-	-	-	36
Total	**1.175**	**33**	**11**	**3**	**10**	**37**	**(49)**	**1.220**

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

6.1.1. Classificação de risco

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre “A” e “D”, no qual “A” indica os clientes de baixo risco e “D” os clientes de alto risco, sendo a parcela de clientes com PECLD classificada separadamente.

Classificação	31/03/2025	31/12/2024
A	39%	37%
B	25%	27%
C	27%	28%
D	6%	5%
Clientes com PECLD	3%	3%

6.1.2. Movimentação

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	**(49)**	**(56)**
Constituições	(8)	(14)
Baixas	4	21
Saldo final	**(53)**	**(49)**

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	850	748
Matérias-prima	330	372
Madeira cortada no campo [1]	178	193
Produtos em elaboração	235	247
Almoxarifado geral	137	132
Adiantamento a fornecedores	19	9
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(51)	(59)
Total	**1.698**	**1.642**

[1] *Transferido do Ativo biológico.*

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	**(59)**	**(58)**
Constituições	(13)	(112)
Reversões	3	61
Baixas	18	49
Variação cambial	-	1
Saldo final	**(51)**	**(59)**

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (“JCP”) A RECEBER

	Controladora												
	Investimentos											Títulos e valores mobiliários	Total
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas							
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Motiva	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Investimentos	Copa Energia	NTS	
Saldo em 31/12/2023	**69**	**21**	**884**	**820**	**-**	**42**	**1**	**4**	**12**	**-**	**56**	**-**	**1.909**
Dividendos	-	1	-	-	5	32	38	-	-	5	17	168	266
JCP	11	-	2.129	1.702	-	-	-	-	-	-	82	-	3.924
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	10	-	2.187	1.825	-	13	100	-	-	-	27	106	4.268
Aumento de capital com integralização de dividendos	-	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)
Recebimentos	(79)	(6)	(4.206)	(3.556)	-	(87)	(138)	-	-	-	(83)	(274)	(8.429)
Saldo em 31/12/2024	**11**	**1**	**994**	**791**	**5**	**-**	**1**	**4**	**12**	**5**	**99**	**-**	**1.923**
JCP	-	-	87	74	-	-	-	-	-	-	12	-	173
Provisão de JCP	-	-	501	399	-	-	-	-	-	-	-	-	900
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	2.983	2.573	13	-	13	-	-	-	-	139	5.721
Recebimentos	-	-	(4.035)	(3.412)	-	-	(14)	-	-	-	-	(113)	(7.574)
Saldo em 31/03/2025	**11**	**1**	**530**	**425**	**18**	**-**	**-**	**4**	**12**	**5**	**111**	**26**	**1.143**

	Consolidado										
	Investimentos									Títulos e valores mobiliários	Total
	Controladas em conjunto			Coligadas							
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Motiva	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Investimentos	Copa Energia	NTS	
Saldo em 31/12/2023	**884**	**820**	**-**	**42**	**1**	**4**	**12**	**-**	**56**	**-**	**1.819**
Dividendos	-	-	5	32	38	-	-	5	17	168	265
JCP	2.129	1.702	-	-	-	-	-	-	82	-	3.913
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.187	1.825	-	13	100	-	-	-	27	106	4.258
Recebimentos	(4.206)	(3.556)	-	(87)	(138)	-	-	-	(83)	(274)	(8.344)
Saldo em 31/12/2024	**994**	**791**	**5**	**-**	**1**	**4**	**12**	**5**	**99**	**-**	**1.911**
JCP	87	74	-	-	-	-	-	-	12	-	173
Provisão de JCP	501	399	-	-	-	-	-	-	-	-	900
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.983	2.573	13	-	13	-	-	-	-	139	5.721
Recebimentos	(4.035)	(3.412)	-	-	(14)	-	-	-	-	(113)	(7.574)
Saldo em 31/03/2025	**530**	**425**	**18**	**-**	**-**	**4**	**12**	**5**	**111**	**26**	**1.131**

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colômbia S.A., Duratex Florestal Ltda., Caetex Florestal S.A., Duratex SPE I S.A. e Guarani Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2025 as empresas possuíam, aproximadamente, 114,0 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2024) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Custo de formação dos ativos biológicos	1.614	1.504
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.243	1.286
Total	**2.857**	**2.790**

A movimentação do período é a seguinte:

		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial		**2.790**	**2.365**
Variação no valor justo			
Preço/Volume	18	44	520
Exaustão		(87)	(377)
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		131	724
Exaustão		(92)	(387)
Aquisição de empresas		66	-
Transferência para Estoques		5	(55)
Saldo final		**2.857**	**2.790**

9.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de março de 2025 de 8,5% a.a. (8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2024) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.

- Preços da madeira: são obtidos em R$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).

- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.

9.1.1. Análise de sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa. Segue abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	31/03/2025	31/12/2024
Preço médio (R$/m³)	127,22	127,01
Taxa de desconto (% a.a)	8,5%	8,5%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	134	130
Aumento taxa de desconto (0,5%)	33	33

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Conciliação da despesa de Imposto de renda e Contribuição social

Os valores registrados como despesas de IRPJ e CSLL nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**3.896**	**3.495**	**3.884**	**3.503**
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.325)	(1.188)	(1.321)	(1.190)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos				
Resultado de participações societárias	1.409	1.242	1.445	1.234
Dividendos sobre títulos e valores mobiliários	46	-	46	-
Juros sobre Capital Próprio	73	(30)	73	(30)
Créditos tributários	(188)	(44)	(196)	(44)
Incentivos fiscais	-	-	-	1
Diferença de tributação de controladas indiretas	-	-	10	18
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	2	4
Reversão de Prejuízo Fiscal (*)	-	-	-	(36)
Outros ajustes não dedutíveis	3	-	12	(5)
Total de Imposto de renda e Contribuição social	**18**	**(20)**	**71**	**(48)**
Correntes	-	-	(17)	(69)
Diferidos	18	(20)	88	21
Alíquota efetiva	**-0,5%**	**0,6%**	**-1,8%**	**1,4%**

(*) Na controlada Dexco, pela incorporação da Dexco Revestimentos.

10.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2023	Resultado	31/12/2024	Resultado	31/03/2025
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	643	-	643
Provisões processos administrativos e judiciais	602	-	602	-	602
Outros	11	(1)	10	-	10
Total do ativo	**1.256**	**(1)**	**1.255**	**-**	**1.255**
Passivos fiscais diferidos					
Valor justo de instrumentos financeiros	(444)	44	(400)	19	(381)
Outros	(11)	1	(10)	(1)	(11)
Total do passivo	**(455)**	**45**	**(410)**	**18**	**(392)**
Total líquido	**801**	**44**	**845**	**18**	**863**

	Consolidado							
	31/12/2023	Resultado	Resultado Abrangente	31/12/2024	Resultado	Resultado Abrangente	Aquisição de empresas	31/03/2025
Ativos fiscais diferidos								
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	1.042	(49)	-	993	82	-	-	1.075
Provisão Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(1)	-	5	1	-	-	6
Provisões processos administrativos e judiciais	724	(6)	-	718	(22)	-	-	696
Provisões para perdas nos estoques	18	4	-	22	(6)	-	-	16
Lucros no exterior	10	52	-	62	-	-	-	62
Provisão para redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	60	(20)	-	40	(16)	-	-	24
Hedge de fluxo de caixa	15	-	11	26	-	(8)	-	18
Benefício pós-emprego	12	-	(1)	11	(2)	-	-	9
Outros	129	(18)	-	111	5	-	6	122
Total do ativo	**2.016**	**(38)**	**10**	**1.988**	**42**	**(8)**	**6**	**2.028**
Passivos fiscais diferidos								
Reserva de reavaliação	(50)	5	-	(45)	1	-	-	(44)
Valor justo de instrumentos financeiros	(444)	45	-	(399)	18	-	-	(381)
Depreciação	(26)	-	-	(26)	2	-	-	(24)
Ativos biológicos	(389)	(25)	-	(414)	18	-	-	(396)
Carteira de clientes	(7)	5	-	(2)	-	-	-	(2)
Planos de previdência complementar	(44)	8	-	(36)	-	-	-	(36)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	(23)	-	-	-	(23)
Hedge de fluxo de caixa	(9)	-	9	-	-	(1)	-	(1)
Outros	(53)	(7)	2	(58)	7	-	-	(51)
Total do passivo	**(1.045)**	**31**	**11**	**(1.003)**	**46**	**(1)**	**-**	**(958)**
Total líquido	**971**	**(7)**	**21**	**985**	**88**	**(9)**	**6**	**1.070**

O Imposto de renda e Contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	863	845	1.472	1.342
Passivo	-	-	(402)	(357)
Total líquido	**863**	**845**	**1.070**	**985**

10.2.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA e de suas controladas avaliaram a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

10.2.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 31 de março de 2025, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R$322 (R$133 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado no montante de R$473 (R$277 em 31 de dezembro de 2024). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Controladas					
Controladas		2.847	2.886	-	-
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		76.934	80.861	76.934	80.861
Controladas em conjunto indiretas		-	-	92	93
Coligadas					
Coligadas		7.072	6.906	7.072	6.906
Coligadas Indiretas		-	-	2.280	2.301
Total de investimentos em participações societárias	**11.2**	**86.853**	**90.653**	**86.378**	**90.161**
Outros investimentos		7	7	10	10
Total dos investimentos		**86.860**	**90.660**	**86.388**	**90.171**

11.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora										
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas				Total
	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas	Motiva	AEGEA (Nota 11.2.2)	Águas do Rio Investimentos (Nota 11.2.1)	Copa Energia	
Saldo em 31/12/2023	**2.424**	**95**	**3**	**38.169**	**32.334**	**2.190**	**2.765**	**2.415**	**102**	**1.456**	**81.953**
Resultado de participação societária	65	134	-	8.090	6.905	12	18	(15)	5	427	15.641
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(23)	(2)	-	(4.692)	(3.828)	(5)	(45)	(138)	(5)	(140)	(8.878)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)	-	(35)
Aumento de capital com integralização de dividendos	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Outros resultados abrangentes	171	-	-	941	825	54	40	89	-	(6)	2.114
Outros	4	-	-	(75)	(65)	6	(3)	(24)	-	-	(157)
Saldo em 31/12/2024	**2.641**	**242**	**3**	**42.433**	**36.171**	**2.257**	**2.775**	**2.327**	**67**	**1.737**	**90.653**
Resultado de participação societária	18	1	-	2.151	1.788	26	4	99	-	56	4.143
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	-	(3.683)	(3.136)	(15)	-	(13)	-	(16)	(6.863)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	43	-	-	43
Outros resultados abrangentes	(58)	-	-	(409)	(358)	(14)	(14)	(1)	-	-	(854)
Outros	-	-	-	(148)	(130)	1	22	(14)	-	-	(269)
Saldo em 31/03/2025	**2.601**	**243**	**3**	**40.344**	**34.335**	**2.255**	**2.787**	**2.441**	**67**	**1.777**	**86.853**
Valor de mercado em 31/12/2024 (*)	**1.823**	**-**	**-**	**59.741**	**-**	**1.268**	**2.122**	**-**	**-**	**-**	
Valor de mercado em 31/03/2025 (*)	**1.646**	**-**	**-**	**67.170**	**-**	**1.366**	**2.429**	**-**	**-**	**-**	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R$126.112 (R$123.991 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado										
	Controladas em conjunto			Controlada em conjunto indireta	Coligadas				Coligadas Indiretas		Total
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas	LD Florestal	Motiva	AEGEA (Nota 11.2.2)	Águas do Rio Investimen-tos (Nota 11.2.1)	Copa Energia	LD Celulose	Mysa	
Saldo em 31/12/2023	**38.169**	**32.334**	**2.190**	**98**	**2.765**	**2.415**	**102**	**1.456**	**1.659**	**102**	**81.290**
Resultado de participação societária	8.090	6.905	12	(5)	18	(15)	5	427	(66)	(2)	15.369
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(4.692)	(3.828)	(5)	-	(45)	(138)	(5)	(140)	-	-	(8.853)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(35)	-	-	-	(35)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	189	-	189
Outros resultados abrangentes	941	825	54	-	40	89	-	(6)	487	-	2.430
Outros	(75)	(65)	6	-	(3)	(24)	-	-	(68)	-	(229)
Saldo em 31/12/2024	**42.433**	**36.171**	**2.257**	**93**	**2.775**	**2.327**	**67**	**1.737**	**2.201**	**100**	**90.161**
Resultado de participação societária	2.151	1.788	26	(1)	4	99	-	56	128	-	4.251
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(3.683)	(3.136)	(15)	-	-	(13)	-	(16)	-	-	(6.863)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	43	-	-	-	-	43
Outros resultados abrangentes	(409)	(358)	(14)	-	(14)	(1)	-	-	(164)	-	(960)
Outros	(148)	(130)	1	-	22	(14)	-	-	15	-	(254)
Saldo em 31/03/2025	**40.344**	**34.335**	**2.255**	**92**	**2.787**	**2.441**	**67**	**1.777**	**2.180**	**100**	**86.378**
Valor de mercado em 31/12/2024 (*)	**59.741**	**-**	**1.268**	**-**	**2.122**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	
Valor de mercado em 31/03/2025 (*)	**67.170**	**-**	**1.366**	**-**	**2.429**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R$126.112 (R$123.991 em 31 de dezembro de 2024).

11.2.1. Alienação de ações da coligada Águas do Rio Investimentos

Em janeiro e outubro de 2024 a ITAÚSA alienou 19.206 mil ações, correspondente à 1,41% de participação societária, da coligada Águas do Rio Investimentos para a coligada Aegea pelo montante de R$35.

As transações não resultaram em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.2.2. Aumento de capital social na coligada Aegea

Em março de 2025, os acionistas da Aegea aprovaram o aumento de capital social no montante de R$424, mediante a emissão de 22.507.920 ações ordinárias. Todos os acionistas detentores de ações ordinárias subscreveram as novas ações na mesma proporção de ações ordinárias detidas imediatamente antes do aumento, resultando em um aporte pela ITAÚSA no montante de R$43. O Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	31/03/2025							
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas	
	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Motiva	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	6.873	243	3	201.140	52.206	4.052	14.199	2.971
% de participação	37,84%	100,00%	100,00%	19,83%	66,53%	29,45%	10,38%	48,93%
Participação no Investimento	**2.601**	**243**	**3**	**39.887**	**34.734**	**1.194**	**1.474**	**1.454**
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(399)	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	-	-	-	38	-	366	1.260	119
Ágio *(Goodwill)*	-	-	-	429	-	695	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	**2.601**	**243**	**3**	**40.344**	**34.335**	**2.255**	**2.787**	**1.777**

	Controladora							
	31/12/2024							
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas	
	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Motiva	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	6.977	242	3	211.090	54.367	4.036	13.609	2.884
% de participação	37,84%	100,00%	100,00%	19,89%	66,53%	29,47%	10,38%	48,93%
Participação no Investimento	**2.641**	**242**	**3**	**41.976**	**36.171**	**1.190**	**1.412**	**1.412**
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	-	-	-	38	-	372	1.310	121
Ágio *(Goodwill)*	-	-	-	429	-	695	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	**2.641**	**242**	**3**	**42.433**	**36.171**	**2.257**	**2.775**	**1.737**

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 17,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados.

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 0,95% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 5,12% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2024 representavam 5,33%).

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
Setor financeiro	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	**10.783.595**	**9.776.104**	**1.061.396**	**1.061.396**
ON	5.454.119	4.958.290	710.454	710.454
PN	5.329.476	4.817.814	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	**2.138.483**	**1.944.076**	**706.169**	**706.169**
ON	2.138.297	1.943.907	355.227	355.227
PN	186	169	350.942	350.942
% de participação [1]	**19,83%**	**19,89%**	**66,53%**	**66,53%**
% de participação no capital votante [2]	**39,21%**	**39,21%**	**50,00%**	**50,00%**

Informações sobre o Balanço Patrimonial	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Caixa e Equivalentes de caixa	38.893	36.127	152	74
Ativos financeiros	2.620.833	2.673.301	698	1.310
Ativos não financeiros	143.086	145.047	52.616	55.398
Passivos financeiros	2.188.679	2.239.979	40	1.189
Passivos não financeiros	403.111	393.212	1.221	1.226
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	201.140	211.090	52.206	54.367

Informações sobre a Demonstração do Resultado	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**
Resultado de produtos bancários	45.016	42.056	-	-
Tributos sobre o lucro	(2.178)	(2.167)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	10.507	9.811	2.688	2.495
Outros resultados abrangentes	(2.049)	215	(540)	56

Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	(8.325)	24.216	78	7

[1] A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,83% (19,89% em 31 de dezembro de 2024) e indireta de 17,40% (17,45% 31 de dezembro de 2024), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,16% (26,23% em 31 de dezembro de 2024) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,23% (37,34% em 31 de dezembro de 2024) de participação no capital social.

[2] A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2024) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2024), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2024) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2024) de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas					
	Dexco		Alpargatas		Motiva		AEGEA		Copa Energia	
Setor não financeiro	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	**808.365**	**808.365**	**676.894**	**676.433**	**2.010.116**	**2.010.116**	**1.042.764**	**1.020.256**	**851.965**	**564.296**
ON	808.365	808.365	339.511	339.511	2.010.116	2.010.116	732.464	709.956	851.965	564.296
PN	-	-	337.384	336.922	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	**305.897**	**305.897**	**199.356**	**199.356**	**208.670**	**208.670**	**133.712**	**131.417**	**416.833**	**276.088**
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	208.670	74.711	72.416	416.833	276.088
PN	-	-	51.081	51.081	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	**37,84%**	**37,84%**	**29,45%**	**29,47%**	**10,38%**	**10,38%**	**12,82%**	**12,88%**	**48,93%**	**48,93%**
% de participação no capital votante	**37,84%**	**37,84%**	**43,67%**	**43,67%**	**10,38%**	**10,38%**	**10,20%**	**10,20%**	**48,93%**	**48,93%**

Informações sobre o Balanço Patrimonial	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Ativos circulantes	4.807	5.066	3.126	3.459	10.287	10.441	10.771	8.195	1.769	1.646
Ativos não circulantes	13.175	13.078	3.255	3.381	52.378	48.656	36.830	35.602	4.245	4.262
Passivos circulantes	3.500	3.642	1.443	1.350	5.669	6.132	6.133	4.733	752	1.001
Passivos não circulantes	7.377	7.307	886	1.454	42.410	38.963	30.257	28.194	2.292	2.023
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.873	6.977	4.052	4.036	14.199	13.609	7.148	6.050	2.971	2.884
Caixa e Equivalentes de caixa	1.121	1.231	1.099	1.489	5.448	4.188	103	183	783	588
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	6.523	6.480	892	1.424	37.647	33.879	27.667	24.781	1.599	1.557

Informações sobre a Demonstração do Resultado	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**
Receitas líquidas	1.903	1.936	1.092	932	4.596	4.694	4.046	2.895	2.675	2.472
Receita financeira	97	120	34	30	375	292	1.118	602	24	18
Despesa financeira	(291)	(277)	(54)	(42)	(1.392)	(1.082)	(1.672)	(1.145)	(92)	(68)
Tributos sobre o lucro	53	(28)	8	4	(333)	(308)	(585)	(304)	(36)	(31)
Lucro líquido atribuível aos controladores	46	(39)	112	25	545	341	867	62	118	108
Outros resultados abrangentes	(153)	6	(47)	20	(123)	43	262	(142)	-	-

Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**	**01/01 a 31/03/2025**	**01/01 a 31/03/2024**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	(111)	37	(390)	346	1.260	1.348	(79)	591	195	(45)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

		Controladora		Consolidado	
		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imobilizado	12.1	112	109	4.709	4.731
Intangível		1	1	852	835
Total		**113**	**110**	**5.561**	**5.566**

12.1. Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2023	**18**	**70**	**14**	**2**	**4**	**108**
Aquisições	-	1	1	-	6	8
Depreciação	-	(4)	(2)	(1)	-	(7)
Transferências	-	2	-	-	(2)	-
Saldo em 31/12/2024	**18**	**69**	**13**	**1**	**8**	**109**
Custo	18	96	25	5	8	152
Depreciação acumulada	-	(27)	(12)	(4)	-	(43)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**2,5%**	**15,0%**	**10,0%**	**-**	**-**

Saldo em 31/12/2024	**18**	**69**	**13**	**1**	**8**	**109**
Aquisições	-	-	-	-	5	5
Depreciação	-	(1)	(1)	-	-	(2)
Saldo em 31/03/2025	**18**	**68**	**12**	**1**	**13**	**112**
Custo	18	96	25	5	13	157
Depreciação acumulada	-	(28)	(13)	(4)	-	(45)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**2,5%**	**15,0%**	**10,0%**	**-**	**-**

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2023	**703**	**687**	**1.758**	**21**	**21**	**97**	**1.128**	**4.415**
Aquisições	1	23	90	2	-	41	588	745
Baixas	(1)	-	(24)	-	-	(15)	-	(40)
Depreciação	-	(45)	(306)	(4)	(4)	(28)	-	(387)
Transferências	-	179	690	4	2	50	(925)	-
Redução ao valor recuperável - Provisão	-	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	28	-	-	-	-	28
Transferência para Ativos mantidos para venda	-	(4)	(31)	(3)	-	(4)	-	(42)
Outros	4	6	17	-	-	-	8	35
Saldo em 31/12/2024	**707**	**846**	**2.199**	**20**	**19**	**141**	**799**	**4.731**
Custo	707	1.441	6.061	69	55	369	799	9.501
Depreciação acumulada	-	(596)	(3.862)	(49)	(36)	(227)	-	(4.770)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**2,8%**	**4,2%**	**4,4%**	**8,9%**	**De 10,0% a 20,0%**	**-**	**-**

Saldo em 31/12/2024	**707**	**846**	**2.199**	**20**	**19**	**141**	**799**	**4.731**
Aquisições	-	1	43	-	-	1	37	82
Baixas	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Depreciação	-	(13)	(73)	(1)	(1)	(7)	-	(95)
Transferências	-	6	19	-	-	22	(47)	-
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	1	-	-	-	-	1
Outros	(1)	(2)	(6)	-	-	-	-	(9)
Saldo em 31/03/2025	**706**	**838**	**2.182**	**19**	**18**	**157**	**789**	**4.709**
Custo	706	1.471	6.100	69	55	394	789	9.584
Depreciação acumulada	-	(633)	(3.918)	(50)	(37)	(237)	-	(4.875)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**3,2%**	**4,5%**	**4,6%**	**8,4%**	**De 10,0% a 20,0%**	**-**	**-**

12.1.1. Imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2025, a controlada Dexco possuía ativos imobilizados oferecidos como garantia de processos judiciais totalizando R$1 (R$2 em 31 de dezembro de 2024).
Adicionalmente, a controlada Dexco possui ativos imobilizados oferecidos como garantia em Empréstimos e financiamentos (Nota 14.1).

13. FORNECEDORES

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Nacionais		56	43	25	25	779	903	25	25
Estrangeiros		-	-	-	-	130	126	-	-
Partes relacionadas		-	-	-	-	4	4	-	-
Risco sacado	13.1	-	-	-	-	280	273	-	-
Total		**56**	**43**	**25**	**25**	**1.193**	**1.306**	**25**	**25**

13.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7, conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	14.1	14	36	731	731	1.289	1.293	5.352	5.347
Debêntures	14.2	201	73	3.792	3.792	229	80	4.392	4.392
Total		**215**	**109**	**4.523**	**4.523**	**1.518**	**1.373**	**9.744**	**9.739**

14.1. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Data da contratação	Vencimento	Indicador financeiro	Garantias	Encargos (% a.a.)	Amortização	31/03/2025		31/12/2024	
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora										
Moeda nacional										
Notas comerciais privadas	fev-24	1ª série - fev/29	--	--	CDI+2,0%	Parcela única no vencimento	14	731	36	731
		2ª série - fev/31	--	--	CDI+2,2%	2 parcelas anuais (fev/30 e fev/31)				
		3ª série - fev/34	--	--	CDI+2,5%	3 parcelas anuais (fev/32, fev/33 e fev/34)				
Total Controladora							**14**	**731**	**36**	**731**
Controladas										
Moeda nacional										
FINAME DIRETO (com *swap*)	mar-21	fev-38	--	(i) Hipoteca (ii) Aval - 67% ITAÚSA e 33% pessoas físicas	IPCA+ 3,82% até 4,42% a.a.	Anual após período de carência de acordo com cada tranche	141	490	127	500
Nota de crédito de exportação	out-22	abr-25	--	--	CDI + 0,91% a.a.	No vencimento	422	-	410	-
Nota comercial - Lastro do CRA (com *swap)*	dez-23	dez-33		--	Pré 11,01% a.a.	8°,9° e 10° ano	36	267	36	250
Nota comercial	mar-22	mar-28	--	--	CDI + 1,71% a.a.	No vencimento	-	299	9	299
Nota comercial - Lastro do CRA (com *swap)*	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	Dívida líquida / EBITDA(*) ≤ a 4,0	--	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8°,9° e 10° ano	56	839	53	808
Nota comercial - Lastro do CRA	jun/22	jun-28	--	--	CDI + 0,6% a.a.	No vencimento	7	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	nov-21	ago-27	--	--	CDI + 0,42% até 1,14% a.a.	No vencimento	26	398	14	399
Nota comercial - Lastro do CRA (com *swap)*	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	--	Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8°,9° e 10° ano	75	1.092	73	1.050
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	dez-22	dez-32	--	Fiança Duratex Florestal e Imobilizados	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	4	26	3	26
Cédula de Produto Rural - CPR	abr-24	abr-25	--	--	CDI + 0,80% a.a.	No vencimento	56	-	54	-
Total controladas							**823**	**3.611**	**780**	**3.532**
Total moeda nacional							**837**	**4.342**	**816**	**4.263**
Controladas										
Moeda estrangeira										
Leasing	set-22	nov-27	--	Nota promissória	IBR + 2%	Anual	-	-	-	1
Resolução nº 4.131 (com *swap)*	jan-22	jan-27	Dívida líquida / EBITDA(*) ≤ a 4,0	--	US$ + 2,26% até 4,66% a.a.	No vencimento	450	836	475	898
Nota de crédito exportação (com *swap*)	mai-23	mai-27	--	--	US$ + 5,98% a.a.	No vencimento	2	174	2	185
Total moeda estrangeira							**452**	**1.010**	**477**	**1.084**
Total Consolidado							**1.289**	**5.352**	**1.293**	**5.347**

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

14.1.1. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	**-**	**5.748**
Captações	731	1.144
Juros e atualização monetária	78	1.022
Variação no valor justo	-	(355)
Amortização de principal	-	(393)
Pagamentos de juros e atualização monetária	(42)	(535)
Apropriação de custo de transação	-	9
Saldo em 31/12/2024	**767**	**6.640**
Juros e atualização monetária	27	97
Variação no valor justo	-	(2)
Pagamentos de juros e atualização monetária	(49)	(96)
Apropriação de custo de transação	-	2
Saldo em 31/03/2025	**745**	**6.641**
Circulante	**14**	**1.289**
Não circulante	**731**	**5.352**

14.1.2. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Não circulante				
2026	-	242	405	647
2027	-	646	605	1.251
2028	-	716	-	716
2029	244	411	-	411
2030	122	417	-	417
2031 em diante	365	1.910	-	1.910
Total	**731**	**4.342**	**1.010**	**5.352**

14.2. Debêntures

Modalidade	Emissor	Data da contratação	Vencimento	Valor da captação (R$ milhões)	Indicador financeiro	Encargos (% a.a.)	Amortização	31/03/2025		31/12/2024	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora											
4ª emissão	ITAÚSA	jun-21	jun-31	1.250	-	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2029 a 2031)	50	1.250	7	1.250
6ª emissão	ITAÚSA	dez-23	dez-31	1.250	-	CDI + 1,37%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2029 a 2031)	50	1.250	7	1.250
7ª emissão	ITAÚSA	jul-24	jul-34	1.300	-	CDI + 0,88%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2034)	103	1.300	60	1.300
Custos de transação	ITAÚSA	-	-	(24)	-	-	Mensal	(2)	(8)	(1)	(8)
Total Controladora								**201**	**3.792**	**73**	**3.792**
Consolidado											
2ª emissão	Dexco	mai-19	mai-26	1.200	Dívida líquida / EBITDA ≤ 4,0	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (2024 e 2026)	29	600	8	600
Custos de transação	Dexco	-	-	-	-	-	Mensal	(1)	-	(1)	-
Total Consolidado								**229**	**4.392**	**80**	**4.392**

14.2.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023		**3.808**	**5.024**
Captações	14.2.1.2	1.300	1.300
Custo de transação		(5)	(5)
Juros e atualização monetária		566	662
Apropriação do custo de transação		7	7
Amortização de principal	14.2.1.1	(1.300)	(1.900)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(511)	(615)
Saldo em 31/12/2024		**3.865**	**4.473**
Juros e atualização monetária		128	148
Saldo em 31/03/2025		**3.993**	**4.621**
Circulante		**201**	**229**
Não circulante		**3.792**	**4.392**

14.2.1.1. Resgates antecipados de debêntures

Em dezembro de 2024 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 3ª emissão de debêntures, no valor de R$ 1.300, cujo prêmio de resgate foi de R$29.

O resgate faz parte da estratégia de gestão de passivos da ITAÚSA para reduzir o custo com despesas financeiras e alongar o prazo médio de vencimento da dívida.

14.2.1.2. Emissão de debêntures

Em julho de 2024 a ITAÚSA realizou a 7ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R$1.300. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 3ª emissão de debêntures, realizado em dezembro de 2024, após a liberação do período de *lock-up* (Nota 14.2.1.1).

14.2.2. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2026	-	600
2029	834	834
2030 - 2034	2.965	2.965
Custos de transação	(7)	(7)
Total	**3.792**	**4.392**

15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E GARANTIAS

15.1. Provisões e Garantias

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

No curso dos processos, a ITAÚSA e suas controladas utilizam algumas modalidades de garantias, entre elas depósitos judiciais, seguro garantia e fiança bancária, com a finalidade de seguir com as discussões.

15.1.1. Provisões

15.1.1.1. Composição

		Controladora		Consolidado	
		Não circulante		Não circulante	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais	15.1.1.2	2.028	1.999	2.307	2.317
Outras provisões		-	-	3	3
Total		**2.028**	**1.999**	**2.310**	**2.320**

15.1.1.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	**1.922**	**2.121**	**134**	**83**	**2.338**
Provisões					
Constituição	13	33	26	17	76
Atualização monetária	90	103	10	2	115
Reversão	-	(36)	(20)	(3)	(59)
Pagamentos	-	(1)	(26)	(3)	(30)
Conversão em Renda	-	(10)	-	-	(10)
Combinação de negócios	-	(57)	-	5	(52)
Subtotal	**2.025**	**2.153**	**124**	**101**	**2.378**
(-) Depósitos judiciais (*)	**(26)**	**(47)**	**(11)**	**-**	**(58)**
Saldo em 31/12/2024 líquido de Depósitos Judiciais	**1.999**	**2.106**	**113**	**101**	**2.320**

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	**2.025**	**2.153**	**124**	**101**	**2.378**
Provisões					
Constituição	5	5	10	4	19
Atualização monetária	24	26	2	-	28
Reversão	-	(7)	(10)	(12)	(29)
Pagamentos	-	-	(12)	(1)	(13)
Conversão em Renda	(21)	(23)	-	-	(23)
Combinação de negócios	-	1	-	(1)	-
Subtotal	**2.033**	**2.155**	**114**	**91**	**2.360**
(-) Depósitos judiciais (*)	**(5)**	**(46)**	**(7)**	**-**	**(53)**
Saldo em 31/03/2025 líquido de Depósitos Judiciais	**2.028**	**2.109**	**107**	**91**	**2.307**

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

(a) Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

(b) Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

(c) Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

15.1.1.3. Principais processos

	Consolidado	
Tributários	**31/03/2025**	**31/12/2024**
PIS/COFINS - Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia a inconstitucionalidade e ilegalidade da inclusão das "*holdings* puras" no regime não cumulativo. A diferença contestada (período de 04/2011 a 10/2017), foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A discussão nesse processo encerrou de forma desfavorável em abril de 2022. Nos autos da Execução Fiscal foi proferida sentença desfavorável em 06/2024, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda o julgamento pelo TRF da 3ª Região.	2.016	1.987
PIS/COFINS – Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativa (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas, na controlada Dexco.	24	24
IR/CS – Auto de infração lavrado para anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade sobre a base do IR/CS realizada no ano de 2017, decorrente do pagamento de multas e encargos de débitos da atual Dexco Revestimentos, reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016 e quitados em parcelamentos especiais no ano de 2017, na controlada Dexco.	23	22

15.1.2. Garantias

(a) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Tributários	35	55	183	208
Trabalhistas	-	-	17	18
Cíveis	-	-	3	3
(-) Depósitos judiciais vinculados	(5)	(26)	(53)	(58)
Total líquido (*)	**30**	**29**	**150**	**171**

(*) Corresponde aos valores depositados pela Itaúsa e suas controladas, os quais, de acordo com a análise dos consultores jurídicos, foram classificados como perda possível e remota, não havendo, assim, a respectiva provisão.

(b) Demais garantias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Tributários	4.583	4.521	4.697	4.635
Trabalhistas	-	-	66	81
Cíveis	-	-	5	2
Total (*)	**4.583**	**4.521**	**4.768**	**4.718**

(*) Outras garantias contratadas, para alguns processos judiciais, como seguro garantia e fiança bancária.

15.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos em discussão de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Tributários	15.2.1	227	247	1.039	1.022
Trabalhistas		-	-	15	13
Cíveis		-	-	141	120
Total		**227**	**247**	**1.195**	**1.155**

15.2.1. Tributários

Abaixo destacamos as principais discussões referentes aos passivos contingentes:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL: Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas em 2006 e 2009, na controlada Dexco.	356	359
IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza de créditos gerados na apuração desses tributos e utilizados em pedidos de compensação não homologadas (*).	343	349
ICMS: Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS, na controlada Dexco.	63	110
ICMS (glosa de créditos): Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e materiais de embalagens na controlada Dexco.	65	-
PIS/COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, nas controladas Dexco e Itautec.	60	60

(*) Na ITAÚSA, corresponde a R$227 (R$233 em 31 de dezembro de 2024).

15.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Tributários e Cíveis		
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)	117	115
INSS - Contribuições previdenciárias	51	38
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	15	14
Correção monetária de créditos com a Eletrobras	12	10
PIS e COFINS	11	11
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais	2	2
Outros	23	15
Total	**231**	**205**

15.3.1. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1. Capital social

O capital social em 31 de março de 2025 é de R$80.189 (R$80.189 em 31 de dezembro de 2024), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	31/03/2025					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.367.061.654	63,52	1.270.083.782	17,84	3.637.145.436	33,54
Demais acionistas	1.359.705.701	36,48	5.844.815.313	82,12	7.204.521.014	66,43
Ações em tesouraria	-	-	2.890.452	0,04	2.890.452	0,03
Total	**3.726.767.355**	**100,00**	**7.117.789.547**	**100,00**	**10.844.556.902**	**100,00**
Residente no país	3.725.797.645	99,97	4.593.916.945	64,54	8.319.714.590	76,72
Residente no exterior	969.710	0,03	2.523.872.602	35,46	2.524.842.312	23,28

	31/12/2024					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.367.061.654	63,52	1.270.968.273	17,86	3.638.029.927	33,55
Demais acionistas	1.359.705.701	36,48	5.843.930.822	82,10	7.203.636.523	66,42
Ações em tesouraria	-	-	2.890.452	0,04	2.890.452	0,03
Total	**3.726.767.355**	**100,00**	**7.117.789.547**	**100,00**	**10.844.556.902**	**100,00**
Residente no país	3.725.718.191	99,97	4.542.151.940	63,81	8.267.870.131	76,24
Residente no exterior	1.049.164	0,03	2.575.637.607	36,19	2.576.686.771	23,76

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e

- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

16.2. Reservas de lucros

	Controladora						
		Reservas estatutárias					
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Reservas reflexas	Dividendos/ JCP propostos	Total
Saldo em 31/12/2023	**4.582**	**5.498**	**2.118**	**3.165**	**(7.874)**	**5.093**	**12.582**
Constituição	739	1.852	741	1.111	-	-	4.443
Capitalização de reservas (Bonificação de ações)	(4.582)	(1.233)	(475)	(710)	-	-	(7.000)
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	(5.093)	(5.093)
Dividendos e JCP propostos	-	-	-	-	-	6.206	6.206
Dividendos e JCP prescritos	-	2	-	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(195)	-	(195)
Saldo em 31/12/2024	**739**	**6.119**	**2.384**	**3.566**	**(8.069)**	**6.206**	**10.945**
Constituição	196	1.312	525	787	-	-	2.820
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	(6.206)	(6.206)
Dividendos e JCP prescritos	-	2	-	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(22)	-	(22)
Saldo em 31/03/2025	**935**	**7.433**	**2.909**	**4.353**	**(8.091)**	**-**	**7.539**

16.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Benefício pós emprego	(735)	(734)
Valor justo de ativos financeiros	(1.053)	(1.104)
Variação cambial de investimentos no exterior	2.965	4.303
Hedge	(3.294)	(3.737)
Contratos de seguro	(98)	(89)
Total	**(2.215)**	**(1.361)**

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

16.4. Ações em tesouraria

As ações em tesouraria serão utilizadas no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo (Plano ILP).

	Controladora	
	Quantidade de ações	Valor
	Preferenciais	
Saldo em 31/12/2023	**-**	**-**
Aquisição de ações	3.000.000	(33)
Entrega de ações - Plano ILP	(247.188)	3
Bonificação de ações	137.640	-
Saldo em 31/12/2024	**2.890.452**	**(30)**
Saldo em 31/03/2025	**2.890.452**	**(30)**

16.5. Destinação do resultado e Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

16.5.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Lucro líquido	3.914	3.475
(-) Reserva legal	(196)	(174)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	**3.718**	**3.301**
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	**930**	**825**
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
JCP	1.094	970
Total de distribuição aos acionistas	**1.094**	**970**
Reservas de lucros	**2.624**	**2.331**
Total	**3.718**	**3.301**
% bruto pertencente aos acionistas	**29,41%**	**29,40%**

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e juros sobre capital próprio, para o período de 2025, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Deliberados					
JCP	01/04/2025	0,02353	0,02000	256	217
		0,02353	**0,02000**	**256**	**217**
Provisionados					
JCP	31/12/2026	0,07734	0,06574	838	713
		0,07734	**0,06574**	**838**	**713**
Total		**0,10087**	**0,08574**	**1.094**	**930**

16.5.2. Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2023	**2**	**1.071**	**1.073**	**28**	**1.190**	**1.218**
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3.104	1.989	5.093	3.120	1.989	5.109
Dividendos e JCP deliberados	-	3.103	3.103	-	3.129	3.129
Provisão de JCP	-	570	570	-	570	570
Dividendos e JCP prescritos	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Pagamentos	(3.102)	(4.937)	(8.039)	(3.141)	(5.055)	(8.196)
Saldo em 31/12/2024	**4**	**1.794**	**1.798**	**7**	**1.821**	**1.828**
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	5.425	622	6.047	5.425	622	6.047
Dividendos e JCP deliberados	-	228	228	-	228	228
Provisão de JCP	-	838	838	-	838	838
Dividendos e JCP prescritos	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Pagamentos	(4.421)	(2.178)	(6.599)	(4.421)	(2.178)	(6.599)
Saldo em 31/03/2025	**1.008**	**1.302**	**2.310**	**1.011**	**1.329**	**2.340**

17. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Receita de venda de produtos e serviços		
Mercado interno	1.927	1.989
Mercado externo	420	377
	2.347	**2.366**
Deduções da receita		
Tributos sobre as vendas	(444)	(430)
	(444)	**(430)**
Total	**1.903**	**1.936**

18. RESULTADO POR NATUREZA

		Controladora		Consolidado							
		Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	Nota	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	942	921	-	-	-	-	942	921
Variação no valor justo dos ativos biológicos	9	-	-	44	42	-	-	-	-	44	42
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(1.692)	(1.628)	-	-	-	-	(1.692)	(1.628)
Remuneração e encargos com pessoal		(25)	(19)	(271)	(242)	(49)	(46)	(77)	(79)	(397)	(367)
Depreciação, amortização e exaustão		(2)	(3)	(275)	(283)	(1)	(1)	(11)	(11)	(287)	(295)
Serviços de terceiros		(7)	(13)	-	-	(6)	(6)	(25)	(24)	(31)	(30)
Despesas de publicidade		(2)	(1)	-	-	(57)	(37)	(2)	(2)	(59)	(39)
Despesas de transporte		-	-	(5)	(6)	(144)	(159)	-	-	(149)	(165)
Comissões		-	-	-	-	(16)	(12)	-	-	(16)	(12)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	-	(8)	(5)	-	-	(8)	(5)
Seguros		(2)	(5)	(5)	(4)	-	-	(3)	(5)	(8)	(9)
Outras despesas		(3)	(2)	(195)	(186)	(14)	(15)	(14)	(13)	(223)	(214)
Total		**(41)**	**(43)**	**(1.457)**	**(1.386)**	**(295)**	**(281)**	**(132)**	**(134)**	**(1.884)**	**(1.801)**

19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Resultado na venda de investimentos	(6)	-	(7)	-
Earn-out e outros acordos	(8)	(5)	(8)	(5)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	136	-	136	-
Reversão (Perda) no valor recuperável	12	-	14	-
Resultado da venda/baixas de imobilizado	-	-	2	4
Doações Instituto Itaúsa	-	(5)	-	(5)
Resultado de processos	(2)	(4)	(6)	(5)
Amortização carteira de clientes	-	-	(1)	(6)
PIS/COFINS sobre outras receitas	-	(3)	(4)	(4)
Outros	(5)	2	12	12
Total	**127**	**(15)**	**138**	**(9)**

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		108	87	152	165
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	-	57	-	57
Variação cambial ativa		-	-	28	12
Atualização de depósitos judiciais		1	1	4	5
Outras atualizações monetárias		15	8	32	16
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	4	11
Outras receitas financeiras		1	-	6	11
Total Receitas financeiras		**125**	**153**	**226**	**277**
Despesas financeiras					
Encargos de dívida		(156)	(126)	(362)	(332)
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	(55)	-	(55)	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	20.1	(217)	(102)	(222)	(106)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	(2)	(2)
Variação cambial passiva		-	-	(50)	(33)
Atualização de provisões com processos		(21)	(22)	(21)	(22)
Outras atualizações monetárias		(9)	(1)	(11)	(9)
Operações com derivativos		-	-	(13)	(6)
Outras despesas financeiras		-	(1)	(14)	(20)
Total Despesas financeiras		**(458)**	**(252)**	**(750)**	**(530)**
Total Resultado financeiro		**(333)**	**(99)**	**(524)**	**(253)**

20.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

21. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	2.569	2.281
Ordinárias	1.345	1.194
	3.914	**3.475**
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	7.114.899.095	6.890.827.975
Ordinárias	3.726.767.355	3.608.457.280
	10.841.666.450	**10.499.285.255**
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		
Preferenciais	0,36101	0,33097
Ordinárias	0,36101	0,33097

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças e metais sanitários, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.

- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman.

	dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado	dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balanço patrimonial	**31/03/2025**					**31/12/2024**				
Total do Ativo	17.982	95.293	271	(2.907)	110.639	18.144	99.125	283	(2.927)	114.625
Total do Passivo	10.877	9.355	27	(61)	20.198	10.949	8.682	38	(41)	19.628
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.873	85.938	245	(7.118)	85.938	6.977	90.443	244	(7.221)	90.443
Demonstração de resultado	**01/01 a 31/03/2025**					**01/01 a 31/03/2024**				
Receita líquida	1.903	-	-	-	1.903	1.936	-	-	-	1.936
Mercado interno	1.531	-	-	-	1.531	1.598	-	-	-	1.598
Mercado externo	372	-	-	-	372	338	-	-	-	338
Resultado de participações societárias	126	4.143	-	(18)	4.251	(31)	3.652	-	9	3.630
Resultado financeiro	(194)	(333)	3	-	(524)	(157)	(99)	3	-	(253)
Depreciações e amortizações	(287)	(2)	-	-	(289)	(300)	(3)	-	-	(303)
Tributos sobre o lucro	53	18	-	-	71	(28)	(20)	-	-	(48)
Lucro líquido	59	3.914	-	(18)	3.955	(35)	3.475	6	9	3.455

Embora o Itaú Unibanco, a Motiva, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco**: é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.

- **Motiva:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.

- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.

- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.

- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

	itaú	motiva	ALPARGATAS	aegea	COPA energia	nts
Balanço Patrimonial	**31/03/2025**					
Total do Ativo	2.802.812	62.665	6.381	47.601	6.014	19.266
Total do Passivo	2.591.790	48.079	2.329	36.390	3.044	23.480
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	201.140	14.199	4.052	7.148	2.971	(4.214)
Demonstração de Resultado	**01/01 a 31/03/2025**					
Receita líquida [1]	96.532	4.596	1.092	4.046	2.675	1.963
Mercado interno	80.763	4.365	813	4.046	2.675	1.963
Mercado externo	15.769	231	279	-	-	-
Resultado de participações societárias	324	75	(7)	(122)	1	-
Resultado financeiro [2]	-	(1.017)	(20)	(554)	(68)	(367)
Depreciações e amortizações	(1.838)	(322)	(63)	(285)	(44)	(111)
Tributos sobre o lucro	(2.178)	(333)	8	(585)	(36)	(443)
Lucro líquido atribuível aos controladores	10.507	545	112	867	118	886

	itaú	motiva	ALPARGATAS	aegea	COPA energia	nts
Balanço Patrimonial	**31/12/2024**					
Total do Ativo	2.854.475	59.097	6.840	43.797	5.908	21.814
Total do Passivo	2.633.191	45.095	2.804	32.927	3.024	25.652
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	211.090	13.609	4.036	6.050	2.884	(3.838)
Demonstração de Resultado	**01/01 a 31/03/2024**					
Receita líquida [1]	76.516	4.694	932	2.895	2.472	1.776
Mercado interno	64.978	4.479	667	2.895	2.472	1.776
Mercado externo	11.538	215	265	-	-	-
Resultado de participações societárias	250	58	(8)	(29)	1	-
Resultado financeiro [2]	-	(790)	(12)	(543)	(50)	(309)
Depreciações e amortizações	(1.722)	(399)	(59)	(196)	(41)	(120)
Tributos sobre o lucro	(2.167)	(308)	4	(304)	(31)	(409)
Lucro líquido atribuível aos controladores	9.811	341	25	62	108	792

[1] Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

[2] Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

23. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui “Política para Transações com Partes Relacionadas”, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa			-	-	**10**	**2**
Itaú Unibanco S.A. [2]	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	10	2
Clientes			**1**	-	**56**	**37**
Dexco	Aluguel de imóveis	Controlada	1	-	-	-
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	32	27
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	24	9
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	-	1
Ativo Biológico			-	-	-	**17**
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	-	17
Total			**1**	**-**	**66**	**56**
Passivo						
Empréstimos			**(745)**	**(767)**	**(745)**	**(767)**
Fundo NTS [1]	Notas comerciais	Outros	(745)	(767)	(745)	(767)
Arrendamentos			-	-	**(43)**	**(52)**
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(43)	(52)
Debêntures			**(536)**	**(518)**	**(536)**	**(518)**
Itaú Unibanco S.A. [2]	Debêntures	Controlada em conjunto	(538)	(520)	(538)	(520)
Itaú Unibanco S.A. [2]	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	1	1	1	1
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	1	1	1	1
Outros passivos			-	**(11)**	**(11)**	**(24)**
Itaú Unibanco S.A. [2]	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(7)	(9)
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	-	(11)	-	(11)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(4)	(4)
Total			**(1.281)**	**(1.296)**	**(1.335)**	**(1.361)**

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado						
Receita líquida			-	-	**107**	**79**
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	73	58
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	31	19
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	3	2
Custo dos produtos e serviços			-	-	**(14)**	**(28)**
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(2)	(2)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(12)	(25)
Copa Energia	Fornecimento de gás	Coligada	-	-	-	(1)
Despesas gerais e administrativas			**(1)**	**(2)**	**(1)**	**(2)**
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(2)	(1)	(2)
Outras receitas e despesas			**2**	**(3)**	**1**	**(4)**
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	1	1	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	1	1	1	1
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	-	(5)	-	(5)
Resultado financeiro			**(44)**	**(48)**	**(44)**	**(48)**
Itaú Unibanco S.A. [2]	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	(18)	(40)	(18)	(40)
Fundo NTS [1]	Despesas de Juros - Empréstimos	Outros	(26)	(8)	(26)	(8)
Total			**(43)**	**(53)**	**49**	**(3)**

[1] Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 14.1) junto a NTS Campos Elíseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior ("Fundo NTS"), cuja única cotista do fundo é a NTS.
[2] Refere-se ao banco comercial.

23.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

				Controladora	
Parte relacionada	**Relacionamento**	**Tipo**	**Objeto**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Dexco [1]	Controlada	Aval	Empréstimo	423	421
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	54	57
Águas do Rio Investimentos	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	67	67
Copa Energia [2]	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	-	678
Total				**544**	**1.223**

(1) Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R$697 (saldo de R$631 em 31 de março de 2025), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

(2) Em janeiro de 2021, a ITAÚSA e o outro acionista haviam outorgado alienação fiduciária da totalidade das ações do capital social da Copa Energia para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples no montante total contratado de R$1,95 bilhão. Em janeiro de 2025, a Copa Energia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, para o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures, sem garantias, o que resultou no cancelamento da referida alienação fiduciária.

23.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Remuneração	9	5	15	12
Encargos sociais	1	-	2	1
Benefícios de curto prazo (1)	1	1	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	2	1	5	4
Total	**13**	**7**	**23**	**18**

(1) Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida.

24. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de Caixa ou Equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Atividades de Investimentos				
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	(1.005)	(814)	(1.005)	(814)
Total	**(1.005)**	**(814)**	**(1.005)**	**(814)**
Atividades de Financiamento				
Dividendos/JCP deliberados não pagos	1.064	855	1.064	855
Instrumentos derivativos	-	-	330	221
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	65	22
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	(3)	(2)
Total	**1.064**	**855**	**1.456**	**1.096**

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

25.1. Chamada de capital social

Em 10 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou elevar o capital social da Companhia de R$80.189 para R$81.189, mediante emissão de 149.253.731 novas ações escriturais sem valor nominal, sendo 51.305.206 ordinárias e 97.948.525 preferenciais, para subscrição particular, ao preço unitário de R$6,70, integralizáveis em dinheiro ou mediante compensação de dividendos pagos em 22 de abril de 2025.

Em 11 de abril de 2025, encerrado o período preferencial para subscrição dessas ações, foram subscritas 138.657.691 ações (50.277.563 ordinárias e 88.380.128 preferenciais) correspondentes a 92,9% do total a ser subscrito.

As 10.596.040 ações não subscritas serão rateadas entre os subscritores que manifestaram interesse na aquisição dessas sobras no período preferencial.

* * *

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itaúsa S.A. (**"Companhia"**), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo *"International Accounting Standards Board* (*IASB*)", assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa S.A. e da Itaúsa S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itausa S.A. (“Itaúsa”), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31.03.2025 (“Demonstrações do 1º trimestre/2025”), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. (“BDO”), na qualidade de auditores independentes para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa (segunda auditoria independente para fins de governança).

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) os relatórios da BDO e da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 1º trimestre/2025, emitidos sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 12 de maio de 2025. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente; Elaine Maria de Souza Funo, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Michael Gordon Findlay e Vagner Lacerda Ribeiro – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: em 12 de maio de 2025, às 13h00, realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 1º trimestre de 2025, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda., na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., na qualidade de segunda auditoria independente da Itaúsa, para fins de governança; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo (SP), 12 de maio de 2025. (aa) Alfredo Egydio Setubal – Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino – Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores